

Exigirão os Ocidentais a unificação da Alemanha

Reunidos em Berlim, Dulles, Eden e Bidault se comprometeram a lutar por aquele objetivo, resistindo ao mesmo tempo à idéia de uma conferência com a China Vermelha

Ninguém alimenta grandes esperanças sobre a próxima reunião dos chanceleres, a qual terá início na segunda-feira

BERLIM, 22 (Por Joseph W. Grigg, da U. P.) — Os ministros de Relações Exteriores da França, Estados Unidos e Grã-Bretanha, reunidos em Berlim Ocidental, se comprometeram, esta noite, a exigir, em suas conversações com a União Soviética, uma Alemanha unificada. Ao mesmo tempo, resistirão a toda tentativa soviética, para obrigá-los a reunir-se em conferência com a China Vermelha.

Os três ministros, chegados hoje à esta capital, decidiram reunir-se, amanhã, às 10 horas da manhã, na sede do comandante francês, para traçar minuciosamente a estratégia a seguir nas conversações com Molotov, que terão início na segunda-feira.

Configuração da política ocidental

Segundo os círculos competentes, a política ocidental configurará estes pontos:

1) — Recusa, pura e simples, a considerar a possibilidade de uma conferência de cinco grandes potências, isto é, com a participação da China comunista.

2) — Insistência na realização de eleições livres em toda a Alemanha, como primeiro passo indispensável para o acordo de paz com a Alemanha.

3) — Rejeição categórica de qualquer tentativa soviética para conseguir a dissolução da Organização do Atlântico Norte, a Comunidade para a Defesa da Europa ou o Contrato de Paz de Bonn.

4) — Forte resistência a toda tentativa soviética para dividir o ocidente.

Dissipar temores

Por outro lado, reparam-se os ministros ocidentais para dissipar os temores soviéticos sobre o rearmamento alemão, com um plano cuidadosamente formulado de garantias de segurança.

Ninguém alimenta grandes esperanças sobre a próxima conferência. E' que as indicações são de que Vyacheslav Molotov, ministro soviético de Relações Exteriores, vem a Berlim com uma lista rígida de exigências, que o ocidente não pode aceitar.

Molotov está sendo esperado, amanhã, em Berlim, e se aceita dita que, entre suas exigências, prevalecerá a da participação da China comunista em uma conferência de cinco grandes potências. Exigirá também a admissão na conferência de (Conclui na 4.ª pág., 8.ª coluna)

INGLATERRA E FRANÇA PROTESTAM JUNTO AO GOVERNO ESPANHOL

Envia a Finlândia trigo da Rússia para o Brasil

Exportará cem mil toneladas do produto para o nosso país, diretamente ao Rio de Janeiro, em embarques feitos de um pôrto do Mar Negro

DESCONHECE-SE O PREÇO QUE O BRASIL PAGARÁ PELO TRIGO SOVIÉTICO.

HELSINKI, 22 (U. P.) — Soube-se, hoje, que a Finlândia está exportando trigo russo para o Brasil, a fim de reduzir o saldo em rublos procedente do seu comércio com a União Soviética. A Finlândia tem um convênio comercial com a Rússia, de cinco anos de vigência.

Assim, a Finlândia, em acordo com o governo brasileiro, em dezembro último, para exportar 100.000 toneladas de trigo, que compraria à União Soviética, para enviá-lo diretamente ao Rio de Janeiro. Os embarques são feitos de um pôrto do mar Negro.

As fontes fiáveis que deram essa in-

formação acrescentaram que o acordo da Finlândia com a Rússia sobre o trigo foi concertado separadamente do convênio comercial que têm ambos os países. Foi feito depois que o governo finlandês pediu que o saldo para a Finlândia, em seu comércio com a Rússia — uma 61.000.000 de dólares — fosse reduzido mediante pagamentos soviéticos em moedas fortes ocidentais.

Os informantes acrescentaram que originalmente os soviéticos se opuseram a que a Finlândia reexportasse produtos russos. Recordaram que, conforme o convênio fin-soviético de intercâmbio comercial, a Fin-

lândia importou 275.000 toneladas de trigo, em 1953, isto é, 100.000 toneladas mais que as que precisava para satisfazer suas necessidades. Só depois de prolongadas negociações, o governo soviético permitiu que a Finlândia reexportasse parte dessa quantidade de trigo, que os finlandeses venderam então a vários países, entre os quais estavam a Alemanha Ocidental e a Bélgica.

O governo finlandês guarda absoluta reserva sobre a venda de trigo ao Brasil. Os funcionários se recusam a falar sobre o acordo e ainda não se pode saber que preço paga o Brasil pelo trigo russo.

Em notas entregues ao Ministério de Assuntos Exteriores, a primeira daquelas nações repeliu as manifestações anti-britânicas em Madrid, Sevilha e Granada, por causa de Gibraltar; e a segunda a propósito do caso de Marrocos

Saem à rua os estudantes espanhóis e levantam brados de revolta contra a Grã-Bretanha

MADRID, 22 (U. P.) — Os governos da Grã-Bretanha e da França protestaram, hoje, ante o governo espanhol, em notas entregues ao Ministério de Assuntos Exteriores. O primeiro o fez pelas manifestações anti-britânicas nesta capital, em Sevilha e em Granada, durante as quais os manifestantes exigiram a devolução de Gibraltar à Espanha.

O governo de Paris protestou pelas palavras contra a França, lidas ontem pelo alto comissário espanhol ao Marrocos, Garcia Valino, ao pronunciá-las ante dirigentes marroquinos, que pedem sua separação temporária do Marrocos francês.

Ao mesmo tempo, soube-se que o governo espanhol prepara uma declaração sobre a questão marroquina, que dará a conhecer em breve.

O protesto britânico foi entregue pelo conselheiro da embaixada do Reino Unido nesta capital, Ralph Murray, ao sub-secretário de Assuntos Exteriores, Emilio Navasquez, por encontrar-se ausente o titular desse Ministério, Alberto Martin Artajo.

O governo de Londres protestou em sua nota porque "o governo espanhol não tomou as devidas precauções para proteger as propriedades britânicas". Estas palavras se referem à manifestação de dois mil estudantes madrilenhos em frente à embaixada britânica, à qual apedrejaram, assim como a ataques ocorridos em Sevilha e Granada contra os consulados britânicos. Durante as manifestações, os estudantes exigiram a devolução de Gibraltar à Espanha.

De acordo com o itinerário da excursão da rainha aos domínios britânicos, deverá ela chegar a Gibraltar a 10 de maio.

A Espanha tem solicitado, reiteradamente, a devolução da estratégica base de Gibraltar, que cedeu à Grã-Bretanha há 200 anos.

Espera-se que Garcia Valino traga dentro de poucos dias a Madrid uma declaração feita ontem em Tetuam por dirigentes religiosos e civis, sobre o assunto. O espanhol nessa declaração pede-se que se permita aos marroquinos espanhóis separar sua zona do Marrocos francês a menos que a França modifique sua política nesse protetorado e dê ao sul da zona espanhola os poderes de que gozava o sul do Marrocos francês, a quem os marroquinos da zona espanhola se negam a reconhecer.

Sabe-se também que Garcia Valino telegrafou ao generalíssimo Franco para informá-lo que a manifestação de ontem em Tetuam "constituiu a expressão do mais autêntico sentimento do povo marroquino nestas graves horas da história".

Segundo informações de Paris, o gabinete francês realizou uma sessão de emergência no curso da qual resolveu enviar uma "nota firme e precisa" à Espanha sobre a crise no Marrocos. A França está comprometida a proteger os direitos dados por tratado ao sul do Marrocos, em virtude dos quais reina sobre todos os marroquinos, quer sejam do protetorado espanhol ou francês. A França considera como uma manobra tendente a romper a unidade do Marrocos as declarações de ontem de dirigentes do Marrocos espanhol de que se negam a reconhecer a autoridade do sul e que seu califa seja investido dos poderes de que hoje goza o sul.

Quanto à questão de Gibraltar, a Grã-Bretanha e a Espanha trocaram notas sobre a projetada visita a Gibraltar da rainha Elizabeth II. A Espanha reclama Gibraltar e seu governo expressou seu desgosto pela visita real.

Violentas manifestações

MADRID, 22 (U. P.) — Milhares de estudantes, hoje, levantaram manifestações anti-britânicas nas três maiores cidades da Espanha, e exigiram a reconquista ao país do baluarte de Gibraltar.

Cerca de dois mil estudantes apedrejaram a embaixada britânica nesta capital, enquanto uns três mil atiravam uma chuva de lanças contra o consulado britânico em Sevilha, espalhando os vidros das janelas, e em Córdoba, a multidão estudantil percorria as ruas entoando cânticos patrióticos e lançando gritos anti-britânicos. Informou-se, oficialmente, que vários estudantes receberam ferimentos leves quando a polícia, brandindo seus casquetes, dispersou a manifestação nesta capital. As autoridades policiais declararam que não houve detenções.

Os estudantes da Universidade de Madrid destilaram pelas principais avenidas aos gritos de "Viva Franco!" e "Gibraltar é nosso". A'mém disso, envolveram uma carta ao embaixador da Grã-Bretanha.

CAEM AS AÇÕES DA RIO DE JANEIRO FLOUR MILLS

LONDRES, 22 (U. P.) — As ações do Rio de Janeiro Flour Mills caíram 3 xelins e 6 pences, cotando-se hoje a 44 xelins e 6 pences na Bolsa de Londres. Esta baixa seguiu-se às declarações do presidente da companhia, nas quais afirmou que os lucros da empresa caíram devido à depreciação do cruzeiro e às condições adversas no Brasil.

A baixa ocorreu a despeito do fato de haver sido mantido o dividendo de 14 por cento. Três anos atrás os valores da Rio Flour eram um dos mais disputados por causa do grande valor real de seus bens. Os valores subiram em um ano de 27 xelins para 79 xelins.

Os diretores anunciaram que o relatório anual e o balanço das atividades da companhia não estarão prontos antes de março ou abril do corrente.

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar

Telefone: 22-7968

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.

RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Queixas ao Departamento de Justiça contra a alta do preço do café

São baseadas na lei americana que proíbe a existência dos «trusts», mas nenhum inquérito foi iniciado a respeito

O senador republicano George Aikenn concita seus concidadãos a beberem mais leite — Subirá mais ainda o preço do produto

WASHINGTON, 22 (A.P.F.) — Como era de se esperar a alta do preço do café motivou queixas ao Departamento de Justiça, baseadas na Lei Anti-Trust.

O sr. Brownell, «Attorney-general», assinou que tais queixas foram recebidas. No entanto, declarou, nenhum inquérito oficial — «formal investigation» — foi até agora iniciado a esse respeito.

Por outro lado, os interessados na indústria do chá aproveitaram as circunstâncias para estimular a venda. O sr. Anthony Hyde, diretor executivo do Conselho do Chá, declarou que as vendas de chá gelado nos restaurantes aumentaram no ano passado de 239 por cento, em relação a 1948, e de 28 por cento em relação a 1952. Essas vendas, acrescentou, foram favorecidas por um novo processo que permite aos restaurantes preparar o chá gelado com o chá vendido num pacote especial.

Por outro lado, o «Grocer Graphic» citou o caso de um vendedor de café, que aconselha aos donos de armazéns que recomendem aos seus freqüentes que se queixem do alto preço do café que cultivam seu próprio café, plantando 53 cafeteiros em seus quintais, esperar 5 anos e, sobretudo, evitar as geadas. Termina recordando que uma libra de café consumida por semana representa a produção anual do cafeeiro, depois de torrada.

Mais leite

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O senador republicano por Vermont, sr. George Aikenn, exortou, hoje, os norte-americanos a que tomem mais leite para reduzir o preço do café.

Aikenn disse: «Se todos os cidadãos deste país tomassem um jarro de leite por dia, em vez de uma xícara de café, isso resolveria o problema da escassez desse bebida, cujos preços se reduziriam, e, além disso, melhoraria nossa saúde».

Revelou ele ter solicitado à Comissão de Agricultura do Senado, a que preside, um relatório sobre o projeto de lei que se quer aprovar, para conceder ao governo faculdades em virtude das quais o mercado de café seja submetido a uma regulamentação estrita.

O senador democrata por Iowa, Guy Gillette, autor desse projeto de lei, declarou, ontem, que os principais exatadores da alta no preço do café são os especuladores, não que acredite que essa medida ajudaria a conter a alta.

A libra de café está sendo vendida a 1 dólar e 3 centavos, no varejo, acreditando-se que esse preço ainda se eleve.

Os últimos acontecimentos na situação do café são os seguintes: 1. O secretário de Justiça, Herbert Brownell, declarou que a Divisão do seu Departamento que negocia os monopólios está estudando as queixas apresentadas por motivo da alta do café; 2. O Departamento de Estado negou a afirmação do senador Gillette de que os especuladores são os culpados da alta. Segundo o Departamento, a alta é resultado da procura maior que a oferta.

3. O Instituto Brasileiro de Café, em Nova York, declarou que a atual escassez se deve às geadas que reduziram a colheita do ano passado.

4. O estudo das estatísticas do Departamento de Comércio se deduz que os preços estabe-



«Tempestade numa xícara de café» é a legenda com que se divulgou nos Estados Unidos esta fotografia, ilustrativa da repercussão que vem tendo o aumento do preço da rubrica. Emanuel August mostra como foi encarecendo a xícara: de 5 centavos subiu para 10, agora está beirando os 15. E depois? (Foto da United Press)

liza que os peritos são de parecer que o preço do mesmo subirá ainda mais e que as donas de casa começaram a comprar para guardar, acumulando estoque.

O jornal considera que as reações extremas do público são nínhas em comparação com as batalhas que os meios cafeeiros estão travando no mercado mundial.

Em Boston, o proprietário de um restaurante decidiu aumentar para 15 centavos o preço da xícara para os freqüentes que não fizessem uma despesa superior a 30 centavos de alimentos. Todavia, antes de terminar o dia, havia perdido tantos freqüentes que se viu obrigado a voltar a cobrar o preço normal de 10 centavos.

A pesar destas reações extremas, o público em geral se mantém (Conclui na 4.ª pág., 8.ª coluna)

lecionados para o café em grão pelo Brasil aumentaram em mais de cem por cento, de 24 a 56 centavos entre setembro de 1949 e outubro de 1953.

5. Harold Stassen, diretor da Administração de Operações no Estrangeiro, declarou que o governo dos Estados Unidos está gastando um milhão de dólares para ajudar os países latino-americanos a aumentar sua produção, mas acrescentou que transcorrerá três ou quatro anos antes que a oferta iguale a procura.

6. Embora, em muitas partes dos Estados Unidos, se esteja realizando uma campanha contra o consumo do café, uma guerra de preços reduziu a um centavo a xícara de café, em duas casas rivais na cidade de Indianapolis, em Indiana.

Subirá mais

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O «Wall Street Journal», comentando a situação do café, afirmou que os preços da bebida continuaram a subir.

Os indianos, entretanto, pensaram de outro modo. Um oficial indiano abriu a porta interna do acampamento cinco minutos antes da meia noite, e as tropas da custódia, protegidas contra o frio intenso, marcharam por entre a escuridão, abandonando o local. A meia noite, exatamente, o oficial indiano abriu o portão externo e, por sua vez, também se foi.

Os prisioneiros se viram, então, livres, podendo seguir para onde quisessem; mas seu porta-voz, o sargento Richard Corden, declarou: «Não deixaremos o acampamento, a menos que faltar a ordem». Esses homens, que receberam tantas promessas dos comunistas, estão, agora, eliminados dos registros do Comando das Nações Unidas. Ao que se espera, seu futuro de penitência das providências do quartel-general dos vermelhos, instalado em Kacsong.

NÃO QUISERAM SER REPATRIADOS

Ficaram em liberdade, mas abandonados pelos comunistas

PAN MUN JOM, sábado, 23 (U. P.) — As tropas indianas abriram, hoje, as portas do acampamento de detenção e deixaram em liberdade os 21 prisioneiros de guerra norte-americanos, que não quiseram ser repatriados, preferindo permanecer com os comunistas.

A medida tomada pelos indianos foi conseqüência de ter o Comando das Nações Unidas declarado civis os 21 mil prisioneiros de guerra anti-comunistas.

Os oficiais comunistas se recusaram a tomar sob sua custódia os norte-americanos, um britânico e 325 sul-coreanos, insistindo em que deveriam ser mantidos como prisioneiros até a realização da conferência de paz da Coreia.

Os indianos, entretanto, pensaram de outro modo. Um oficial indiano abriu a porta interna do acampamento cinco minutos antes da meia noite, e as tropas da custódia, protegidas contra o frio intenso, marcharam por entre a escuridão, abandonando o local. A meia noite, exatamente, o oficial indiano abriu o portão externo e, por sua vez, também se foi.

No Conselho de Segurança o Brasil

Palavras de agradecimento do sr. Ernesto de Moraes Leme

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 22 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas reuniu-se ontem em sua primeira reunião do ano de 1954 com a participação de três novos membros — Brasil, Turquia e Nova Zelândia — que ocuparam seus novos assentos entre expressões de elogios e amizade.

O presidente do Conselho durante o mês de janeiro, Charles Malik, do Líbano, pronunciou as primeiras palavras de boas-vindas aos novos membros.

O representante brasileiro, sr. Ernesto de Moraes Leme, disse que esta é a terceira vez que o Brasil ocupa um lugar no Conselho de Segurança.

O fato de haverem recebido uma votação quase unânime na eleição nos torna ainda mais conscientes da grande responsabilidade que temos em nome de meu governo de desejar expressar a enorme gratidão do Brasil a todos os membros das Nações Unidas, que nos distinguem com a sua simpatia. Procuraremos justificar a confiança que em nós depositaram.

«Permitam-me também», prosseguiu dizendo o sr. Moraes Leme — «expressar minha sincera gratidão àqueles países da América Latina que apoiam o Brasil para este posto. Sempre estivemos unidos a es-

ses países por uma amizade histórica e cultural, que constitui uma base de nossa relação com eles, sob o organismo internacional das Nações Unidas, com uma amizade solidificada pelo Congresso do Panamá de 1952.

A Organização dos Estados Americanos não é somente uma organização que une os povos, mas também os faz trabalhar em obras de maior cooperação internacional. O Brasil substitui no Conselho de Segurança a um nobre país — o Chile — do mesmo Hemisfério e cumprirá seus deveres com a mesma diligência e esperança que o país substituído. Sinto, realmente, uma grande satisfação em render homenagem ao Chile por este motivo, pois cuja independência é um exemplo para todos nós e ao qual sempre nos sentimos orgulhosos de considerarmos pais amigos».

Segundo informações de Paris, o gabinete francês realizou uma sessão de emergência no curso da qual resolveu enviar uma «nota firme e precisa» à Espanha sobre a crise no Marrocos. A França está comprometida a proteger os direitos dados por tratado ao sul do Marrocos, em virtude dos quais reina sobre todos os marroquinos, quer sejam do protetorado espanhol ou francês. A França considera como uma manobra tendente a romper a unidade do Marrocos as declarações de ontem de dirigentes do Marrocos espanhol de que se negam a reconhecer a autoridade do sul e que seu califa seja investido dos poderes de que hoje goza o sul.

Quanto à questão de Gibraltar, a Grã-Bretanha e a Espanha trocaram notas sobre a projetada visita a Gibraltar da rainha Elizabeth II. A Espanha reclama Gibraltar e seu governo expressou seu desgosto pela visita real.

Violentas manifestações

MADRID, 22 (U. P.) — Milhares de estudantes, hoje, levantaram manifestações anti-britânicas nas três maiores cidades da Espanha, e exigiram a reconquista ao país do baluarte de Gibraltar.

Cerca de dois mil estudantes apedrejaram a embaixada britânica nesta capital, enquanto uns três mil atiravam uma chuva de lanças contra o consulado britânico em Sevilha, espalhando os vidros das janelas, e em Córdoba, a multidão estudantil percorria as ruas entoando cânticos patrióticos e lançando gritos anti-britânicos. Informou-se, oficialmente, que vários estudantes receberam ferimentos leves quando a polícia, brandindo seus casquetes, dispersou a manifestação nesta capital. As autoridades policiais declararam que não houve detenções.

Os estudantes da Universidade de Madrid destilaram pelas principais avenidas aos gritos de "Viva Franco!" e "Gibraltar é nosso". A'mém disso, envolveram uma carta ao embaixador da Grã-Bretanha.

CAEM AS AÇÕES DA RIO DE JANEIRO FLOUR MILLS

LONDRES, 22 (U. P.) — As ações do Rio de Janeiro Flour Mills caíram 3 xelins e 6 pences, cotando-se hoje a 44 xelins e 6 pences na Bolsa de Londres. Esta baixa seguiu-se às declarações do presidente da companhia, nas quais afirmou que os lucros da empresa caíram devido à depreciação do cruzeiro e às condições adversas no Brasil.

A baixa ocorreu a despeito do fato de haver sido mantido o dividendo de 14 por cento. Três anos atrás os valores da Rio Flour eram um dos mais disputados por causa do grande valor real de seus bens. Os valores subiram em um ano de 27 xelins para 79 xelins.

Os diretores anunciaram que o relatório anual e o balanço das atividades da companhia não estarão prontos antes de março ou abril do corrente.

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar

Telefone: 22-7968

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.

RUA DA ALFÂNDEGA, 51

NOVO PRESIDENTE DA REPÚBLICA FRANCESA

Primeira fotografia oficial do sr. René Coty, novo presidente da República Francesa, em cujo posto vem de suceder ao sr. Vincent Auriol. Foi batida no Salão dos Embaixadores do Palácio dos Campos Elísios, onde se exa, recebeu a grã-cruz e o colar da Legião de Honra, homenagem que lhe foi prestada por motivo da alta investidura presidencial. (Foto da I.N.P.)

Consultará os Sindicatos

MEDIDA DO S.A.P.S. PARA CONSTITUIR SUAS COMISSÕES DE CONTROLE

Informa o S.A.P.S. que, de acordo com a portaria criada nas comissões de controle nos órgãos locais da autarquia, procederá, imediatamente, às consultas aos Sindicatos e Federações de Trabalhadores, no sentido da indicação de dois elementos sindicais e previdenciários (uma mulher e um homem) para participarem da referida comissão.

Passa pelo Rio o padre Lebre

Vai realizar estudos sobre a região compreendida pelas bacias do Paraná e Uruguai — Declara o jornalista Paula Velasco que a Europa tende para o socialismo

Depois de uma excursão aos Estados Unidos e à Europa, regressou, ontem, a esta capital o jornalista e engenheiro Carlos Clonier de Paula Velasco, viajando pelo navio "Louis Lumière". Ainda a bordo, tivemos a seguinte palestra:

Quinze candidatas inscritas no concurso da "Rainha do Carnaval"

Na próxima terça-feira a segunda apuração do certame promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos

Futebol a fantasia e outras festas programadas para a presente temporada

A segunda apuração do concurso para a escolha da "Rainha do Carnaval de 1954" promete grande tensão. Será realizada, na próxima terça-feira, dia 26, às 15 horas, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, na avenida Presidente Vargas, 303, 22º andar. Estão inscritas neste momento quinze candidatas: a saber: Arlete Dias, Angélica Martinez, Idália Barros, Rosângela, Helenice Cordeiro, Helena Martins, Dulcimar Sampaio, Iracema Vilela, Isamar Santos, Ester Tarciano, La Gracia, Leda Vilma, Ofélia Colucci, Guacira Mendes (Norma), "Festive Aldeia", todas com qualidades para conquistar o honroso título.

Vários prêmios serão oferecidos a vencedora. Destacando-se, naturalmente, a viagem a Miami, uma honraria das Acrias de Brasília, que vem colaborando para que o certame promovido pela A. C. C. possa alcançar o sucesso merecido. A "Rainha do Carnaval" ganhará, ainda, título de cruzeiros em dinheiro e a coroa de ouro com que reinará no período carnavalesco, prêmios estes oferecidos pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

FUTEBOL A FANTASIA

Na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos estão abertas as inscrições para o torneio de futebol a fantasia, que, anualmente, é promovido pela entidade dos jornalistas especializados, e que este ano será realizado em duas etapas, nos dias 7 e 14 de fevereiro.

BAILE DE GALA NO DEMOCRATICO

Encerrando as festividades comemorativas de seu 57º aniversário de fundação, o Clube dos Democráticos promoverá, hoje, um baile de gala em homenagem aos associados e suas famílias. ALMOÇO DA A. A. B. B. A CRÔNICA

CARNATALENÇA

A Associação Atlética Banco do Brasil

O BRASIL DE NORTE A SUL

veículos, estejam aguardando a decisão da Justiça do Distrito Federal.

BAHIA

NOVO SANATÓRIO PARA DOENTES MENTAIS

SALVADOR, 22 (Assapress) — Já se encontra em funcionamento nesta capital, um novo Sanatório para doentes mentais, sob a direção de profissionais pertencentes ao corpo docente da nossa Universidade.

SÃO PAULO

CHEGAM OS INDIOS DO ALTO XINGU

SÃO PAULO, 22 (Assapress) — Viajando em avião especial, chegaram ontem a esta capital vários índios representando cinco tribos do Alto Xingu. Hospedados na Prefeitura de São Paulo, tais índios permanecerão em São Paulo cerca de uma semana, participando dos festejos comemorativos do Quarto Centenário de São Paulo.

GANHOU O PRÊMIO LITERÁRIO

SÃO PAULO, 22 (Assapress) — Proclamado vencedor, nesta capital, o escritor "Gastão de Holanda", laureado com o prêmio de romance "José de Anchieta", no concurso promovido pela Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, com o romance "Os Escorpíneos".

PARANÁ

EM CURITIBA O PROF. JOSUE DE CASTRO

CURITIBA, 22 (Assapress) — Encontrando-se nesta capital, participando do Congresso de Sociologia o professor Josué de Castro, presidente da F. A. O. e consagrado escritor pátrio.

R. G. DO SUL

112 FALCIMENTOS NA PRIMEIRA SEMANA DO ANO

PORTO ALEGRE, 22 (Assapress) — Na primeira semana deste ano, nesta capital, segundo o Boletim do Departamento Estadual de Saúde, foram registrados 112 falecimentos, sendo: 44 de menores, de zero até um ano de idade.

A porcentagem de falecimentos dos recém-nascidos, foi a mais de 35% sobre as outras idades.

MATO GROSSO

INAUGURADA A LINHA INTERNACIONAL

CUIABÁ, 22 (Assapress) — Sobrevoaram ontem a cidade, às 11 horas os dois quadrimotores que vieram de Campo Grande inaugurando a linha internacional para Manaus que passa por aquela cidade.

MINAS GERAIS

COMUNISTAS EM CORINTO

BELO HORIZONTE, 22 (Assapress) — Informam de Corinto que os comunistas agem ali sem qualquer repressão, infiltrando-se no núcleo ferroviário e até nas imediações religiosas. O vigário da paróquia frei Rafael, o f. m. fez a grave revelação de que fora obrigado a expulsar da Liga Católica dois comunistas, por estarem fazendo propaganda do credo bolchevista e tramando contra a Igreja, manejados pelo líder vermelho Oscar Dumont.

QUEREM UMA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

BELO HORIZONTE, 22 (Assapress) — Os trabalhadores na indústria do trigo, milho e mandioca da cidade industrial estão se movimentando no sentido de fundarem uma associação de classe que, posteriormente será transformada em sindicato.

Rita Francisca da Costa Timotheo

(Zizinha)
(FALECIMENTO)

Guilhermina da Costa Timotheo Silva, Maria de Lourdes Coelho Salino e seu esposo Arlindo Salino comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua irmã e tia — RITA FRANCISCA DA COSTA TIMOTHEO — ocorrido ontem, e convidam para o sepultamento que se realizará hoje, sábado, dia 23, às 13 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua Costa Lobo, 423 (Triagem), para o cemitério de São Francisco Xavier.

Madre Maria Cândida Rangel de Campos

(MISSA DE 7º DIA)

A Congregação dos Santos Anjos agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível MADRE MARIA CÂNDIDA e convida sua família, amigos e ex-alunas para assistirem a Santa Missa de sétimo dia a qual será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, depois de amanhã, segunda-feira, dia 25, às 9 horas, na capela da casa matriz da Congregação, à rua 18 de Outubro, 1 — Muda da Tijuca.

Herminia Durão Donato

(MISSA DE 7º DIA)

A Indústrias Reunidas Caneco S. A., profundamente sentida com o falecimento da Exma. Sra. Da HERMINIA DURÃO DONATO, esposa e mãe de seus diretores Sr. Humberto Donato e Dr. Seraphim José Donato, convida os parentes e amigos da saudosa extinta para assistirem a missa que manda celebrar em intenção de sua alma, na igreja da Candelária, hoje, sábado, dia 23, às 11 horas, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Herminia Durão Donato

(MISSA DE 7º DIA)

A Cia. Industrial de Madeiras da Barra de São Matheus, profundamente sentida com o falecimento da Exma. Sra. Da HERMINIA DURÃO DONATO, mãe do seu diretor Dr. Arthur João Donato, convida os parentes e amigos da saudosa extinta para assistirem a missa que manda celebrar em intenção de sua alma, na igreja da Candelária, hoje, sábado, dia 23, às 11 horas, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Herminia Durão Donato

(MISSA DE 7º DIA)

Arthur Donato, Comércio e Indústria S. A., profundamente sentida com o falecimento da Exma. Sra. Da HERMINIA DURÃO DONATO, esposa do seu diretor-gerente Sr. Humberto Donato, convida os parentes e amigos da saudosa extinta para assistirem a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, na igreja da Candelária, hoje, sábado, 23 do corrente, às 11 horas, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Prof. Alvaro Lourenço Jorge

(FALECIMENTO)

Naddy da Costa Pinto Lourenço Jorge, Dr. Octavio da Costa Pinto Lourenço Jorge, senhora e filhas, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu idolatrado esposo, pai e avô ALVARO LOURENÇO JORGE, ocorrido ontem no Hospital Miguel Couto e convidam para o seu enterramento hoje, saindo o féretro da Academia Nacional de Medicina, às 10 horas, para o cemitério de São João Batista.

Prof. Alvaro Lourenço Jorge

(FALECIMENTO)

Dr. José Lourenço Jorge, senhora e filhos, dr. Aristóteles Lourenço Jorge, senhora e filhas, Fernando Lourenço Jorge, senhora e filhos, dr. Carlos Lourenço Jorge, senhora e filhos (ausentes), dr. José Coimbra Freire, senhora e filhos (ausentes), M. Azurem Costa Junior e senhora, Carlos Calvet de Azevedo, senhora e filha, Maria Alice Lourenço Jorge, Alzira Jorge Leite e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu idolatrado irmão, cunhado e tio ALVARO LOURENÇO JORGE, ocorrido ontem, no Hospital Miguel Couto, e convidam para o seu enterramento hoje, sábado, dia 23, às 10 horas, saindo o féretro da Academia Nacional de Medicina, para o cemitério de São João Batista.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Vende-se o apartamento 101 do Edifício Rosângela, acabado de construir, à rua Anita Garibaldi, n. 10, posto 4, de frente, junto à rua Barata Ribeiro e Galeria Menescal, com vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, toilet, cozinha, terraço de serviço, e dep. de empregados. Construção esmerada da Cia. Construtora Regis Agostini. Entrega imediata. Terreno em pilóti. Parte financiada. Taxa de 10 anos. B. Comércio e o restante a combinar. Ver no local com o porteiro e tratar à Av. Churchill, 94, 6º — Tel. 32-4199

COPACABANA — Aluga-se apto. 501 frente Anita Garibaldi, 9, 3 quartos, sala, saleta, varanda, envidraçada, quarto empregada e cozinha com armários embutidos. Não falta água. Ver no local — Sr. Abílio

ALUGA-SE na av. N. S. de Copacabana o apto. 305 do n. 1202 completamente mobiliado, chave com o porteiro. Tratar pelo telefone: 42-1175. Exige-se depósito ou fiador

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se grande e novo apartamento em três quartos, sala, banheiro completo, dependências de empregada, mobiliado, geladeira, eletro, e telefone; não falta água. Tratar telefone: 27-8628

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se 1 apartamento à rua das Palmeiras 93, apto. 206, com varanda, 1 sala, 3 quartos, armário embutido, banheiro completo com box, cozinha, quarto e WC de empregada e garagem por Cr\$ 480.000,00, tratar com o proprietário, Sr. Mendonça, à rua do Rosário, 122, 1º andar. Tel.: 32-0831

Centro

CENTRO — Vende-se com facilidade, pequenos apartamentos no Edifício Santo Angelo em final de construção à rua da Quitanda n. 30 (trecho alargado) entre a rua Sete de Setembro e a rua da Assembleia, tendo: vestíbulo, quarto-sala, varanda, banheiro e kitchenette, próprios para escritórios, consultórios ou residências. Tratar nos escritórios dos construtores e incorporadores — Cia. Construtora Regis Agostini — Av. Churchill, 94 — 6º

Subúrbio da Central

MEIER — Aluga-se o apto. 202 da rua Dias da Cruz n. 343, com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro. Preço: Cr\$ 3.300,00. Ver a qualquer hora. Tratar à rua Visconde de Inhaúma n. 39, 5º andar. Telefone: 43-0317.

NILÓPOLIS

Aluga-se em Nilópolis, linda casa acabada de construir, à rua Souza Nelly, 171, em centro de terreno com jardim e quintal, com sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha. Aluguel: 1.600,00. Chaves no local. Tratar pelos telefones: 37-9164 ou 32-5174.

Centro

CENTRO — Vende-se com facilidade, pequenos apartamentos no Edifício Santo Angelo em final de construção à rua da Quitanda n. 30 (trecho alargado) entre a rua Sete de Setembro e a rua da Assembleia, tendo: vestíbulo, quarto-sala, varanda, banheiro e kitchenette, próprios para escritórios, consultórios ou residências. Tratar nos escritórios dos construtores e incorporadores — Cia. Construtora Regis Agostini — Av. Churchill, 94 — 6º

Subúrbio da Central

MEIER — Aluga-se o apto. 202 da rua Dias da Cruz n. 343, com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro. Preço: Cr\$ 3.300,00. Ver a qualquer hora. Tratar à rua Visconde de Inhaúma n. 39, 5º andar. Telefone: 43-0317.

NILÓPOLIS

Aluga-se em Nilópolis, linda casa acabada de construir, à rua Souza Nelly, 171, em centro de terreno com jardim e quintal, com sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha. Aluguel: 1.600,00. Chaves no local. Tratar pelos telefones: 37-9164 ou 32-5174.

Centro

CENTRO — Vende-se com facilidade, pequenos apartamentos no Edifício Santo Angelo em final de construção à rua da Quitanda n. 30 (trecho alargado) entre a rua Sete de Setembro e a rua da Assembleia, tendo: vestíbulo, quarto-sala, varanda, banheiro e kitchenette, próprios para escritórios, consultórios ou residências. Tratar nos escritórios dos construtores e incorporadores — Cia. Construtora Regis Agostini — Av. Churchill, 94 — 6º

Subúrbio da Central

MEIER — Aluga-se o apto. 202 da rua Dias da Cruz n. 343, com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro. Preço: Cr\$ 3.300,00. Ver a qualquer hora. Tratar à rua Visconde de Inhaúma n. 39, 5º andar. Telefone: 43-0317.

NILÓPOLIS

Aluga-se em Nilópolis, linda casa acabada de construir, à rua Souza Nelly, 171, em centro de terreno com jardim e quintal, com sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha. Aluguel: 1.600,00. Chaves no local. Tratar pelos telefones: 37-9164 ou 32-5174.

Centro

CENTRO — Vende-se com facilidade, pequenos apartamentos no Edifício Santo Angelo em final de construção à rua da Quitanda n. 30 (trecho alargado) entre a rua Sete de Setembro e a rua da Assembleia, tendo: vestíbulo, quarto-sala, varanda, banheiro e kitchenette, próprios para escritórios, consultórios ou residências. Tratar nos escritórios dos construtores e incorporadores — Cia. Construtora Regis Agostini — Av. Churchill, 94 — 6º

Subúrbio da Central

MEIER — Aluga-se o apto. 202 da rua Dias da Cruz n. 343, com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro. Preço: Cr\$ 3.300,00. Ver a qualquer hora. Tratar à rua Visconde de Inhaúma n. 39, 5º andar. Telefone: 43-0317.

NILÓPOLIS

Aluga-se em Nilópolis, linda casa acabada de construir, à rua Souza Nelly, 171, em centro de terreno com jardim e quintal, com sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha. Aluguel: 1.600,00. Chaves no local. Tratar pelos telefones: 37-9164 ou 32-5174.

Centro

CENTRO — Vende-se com facilidade, pequenos apartamentos no Edifício Santo Angelo em final de construção à rua da Quitanda n. 30 (trecho alargado) entre a rua Sete de Setembro e a rua da Assembleia, tendo: vestíbulo, quarto-sala, varanda, banheiro e kitchenette, próprios para escritórios, consultórios ou residências. Tratar nos escritórios dos construtores e incorporadores — Cia. Construtora Regis Agostini — Av. Churchill, 94 — 6º

Subúrbio da Central

MEIER — Aluga-se o apto. 202 da rua Dias da Cruz n. 343, com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro. Preço: Cr\$ 3.300,00. Ver a qualquer hora. Tratar à rua Visconde de Inhaúma n. 39, 5º andar. Telefone: 43-0317.

NILÓPOLIS

Aluga-se em Nilópolis, linda casa acabada de construir, à rua Souza Nelly, 171, em centro de terreno com jardim e quintal, com sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha. Aluguel: 1.600,00. Chaves no local. Tratar pelos telefones: 37-9164 ou 32-5174.

Centro

CENTRO — Vende-se com facilidade, pequenos apartamentos no Edifício Santo Angelo em final de construção à rua da Quitanda n. 30 (trecho alargado) entre a rua Sete de Setembro e a rua da Assembleia, tendo: vestíbulo, quarto-sala, varanda, banheiro e kitchenette, próprios para escritórios, consultórios ou residências. Tratar nos escritórios dos construtores e incorporadores — Cia. Construtora Regis Agostini — Av. Churchill, 94 — 6º

Subúrbio da Central

MEIER — Aluga-se o apto. 202 da rua Dias da Cruz n. 343, com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro. Preço: Cr\$ 3.300,00. Ver a qualquer hora. Tratar à rua Visconde de Inhaúma n. 39, 5º andar. Telefone: 43-0317.

NILÓPOLIS

Aluga-se em Nilópolis, linda casa acabada de construir, à rua Souza Nelly, 171, em centro de terreno com jardim e quintal, com sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha. Aluguel: 1.600,00. Chaves no local. Tratar pelos telefones: 37-9164 ou 32-5174.

Centro

CENTRO — Vende-se com facilidade, pequenos apartamentos no Edifício Santo Angelo em final de construção à rua da Quitanda n. 30 (trecho alargado) entre a rua Sete de Setembro e a rua da Assembleia, tendo: vestíbulo, quarto-sala, varanda, banheiro e kitchenette, próprios para escritórios, consultórios ou residências. Tratar nos escritórios dos construtores e incorporadores — Cia. Construtora Regis Agostini — Av. Churchill, 94 — 6º

Subúrbio da Central

MEIER — Aluga-se o apto. 202 da rua Dias da Cruz n. 343, com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro. Preço: Cr\$ 3.300,00. Ver a qualquer hora. Tratar à rua Visconde de Inhaúma n. 39, 5º andar. Telefone: 43-0317.

NILÓPOLIS

Aluga-se em Nilópolis, linda casa acabada de construir, à rua Souza Nelly, 171, em centro de terreno com jardim e quintal, com sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha. Aluguel: 1.600,00. Chaves no local. Tratar pelos telefones: 37-9164 ou 32-5174.

Centro

CENTRO — Vende-se com facilidade, pequenos apartamentos no Edifício Santo Angelo em final de construção à rua da Quitanda n. 30 (trecho alargado) entre a rua Sete de Setembro e a rua da Assembleia, tendo: vestíbulo, quarto-sala, varanda, banheiro e kitchenette, próprios para escritórios, consultórios ou residências. Tratar nos escritórios dos construtores e incorporadores — Cia. Construtora Regis Agostini — Av. Churchill, 94 — 6º

Subúrbio da Central

MEIER — Aluga-se o apto. 202 da rua Dias da Cruz n. 343, com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro. Preço: Cr\$ 3.300,00. Ver a qualquer hora. Tratar à rua Visconde de Inhaúma n. 39, 5º andar. Telefone: 43-0317.

NILÓPOLIS

Aluga-se em Nilópolis, linda casa acabada de construir, à rua Souza Nelly, 171, em centro de terreno com jardim e quintal, com sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha. Aluguel: 1.600,00. Chaves no local. Tratar pelos telefones: 37-9164 ou 32-5174.

Centro

CENTRO — Vende-se com facilidade, pequenos apartamentos no Edifício Santo Angelo em final de construção à rua da Quitanda n. 30 (trecho alargado) entre a rua Sete de Setembro e a rua da Assembleia, tendo: vestíbulo, quarto-sala, varanda, banheiro e kitchenette, próprios para escritórios, consultórios ou residências. Tratar nos escritórios dos construtores e incorporadores — Cia. Construtora Regis Agostini — Av. Churchill, 94 — 6º

Subúrbio da Central

MEIER — Aluga-se o apto. 202 da rua Dias da Cruz n. 343, com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro. Preço: Cr\$ 3.300,00. Ver a qualquer hora. Tratar à rua Visconde de Inhaúma n. 39, 5º andar. Telefone: 43-0317.

NILÓPOLIS

Aluga-se em Nilópolis, linda casa acabada de construir, à rua Souza Nelly, 171, em centro de terreno com jardim e quintal, com sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha. Aluguel: 1.600,00. Chaves no local. Tratar pelos telefones: 37-9164 ou 32-5174.

Centro

CENTRO — Vende-se com facilidade, pequenos apartamentos no Edifício Santo Angelo em final de construção à rua da Quitanda n. 30 (trecho alargado) entre a rua Sete de Setembro e a rua da Assembleia, tendo: vestíbulo, quarto-sala, varanda, banheiro e kitchenette, próprios para escritórios, consultórios ou residências. Tratar nos escritórios dos construtores e incorporadores — Cia. Construtora Regis Agostini — Av. Churchill, 94 — 6º

Subúrbio da Central

MEIER — Aluga-se o apto. 202 da rua Dias da Cruz n. 343, com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro. Preço: Cr\$ 3.300,00. Ver a qualquer hora. Tratar à rua Visconde de Inhaúma n. 39, 5º andar. Telefone: 43-0317.

NILÓPOLIS

Aluga-se em Nilópolis, linda casa acabada de construir, à rua Souza Nelly, 171, em centro de terreno com jardim e quintal, com sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha. Aluguel: 1.600,00. Chaves no local. Tratar pelos telefones: 37-9164 ou 32-5174.

Centro

CENTRO — Vende-se com facilidade, pequenos apartamentos no Edifício Santo Angelo em final de construção à rua da Quitanda n. 30 (trecho alargado) entre a rua Sete de Setembro e a rua da Assembleia, tendo: vestíbulo, quarto-sala, varanda, banheiro e kitchenette, próprios para escritórios, consultórios ou residências. Tratar nos escritórios dos construtores e incorporadores — Cia. Construtora Regis Agostini — Av. Churchill, 94 — 6º

Subúrbio da Central

MEIER — Aluga-se o apto. 202 da rua Dias da Cruz n. 343, com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro. Preço: Cr\$ 3.300,00. Ver a qualquer hora. Tratar à rua Visconde de Inhaúma n. 39, 5º andar. Telefone: 43-0317.

Revogado o decreto de desapropriação de vários imóveis desta capital

Tendo em vista o pronunciamento da Secretaria Geral de Finanças e da Procuradoria da Prefeitura, o prefeito baixou decreto revogando o de número 11.559, de 17 de abril de 1952 que declarou de utilidade pública, para fins de desapropriação dos imóveis constituídos pela Fazenda Sete Rios, pelo Sítio do Guandu do Sena e pela atual Fazenda do Guandu do Sena, na triângulo de Campo Grande, com área aproximada de 6.600.000 metros quadrados.

Agradecimento ao pessoal do hospital

Pede-nos o sr. Claudionor de Miranda o registro de um agradecimento aos médicos do Pavilhão Infantil do Hospital de Isolamento Francisco de Castro, notadamente os dres. Jaime Pereira e José Correia Vilela, pela competência profissional, zelo e desvelada assistência prestada no tratamento de seu filho, Václer de Miranda, acometido de tétano e internado naquele hospital durante 23 dias, 15 dos quais em estado grave. Restabelecido agora o menor, quer seu pai expresse ao público seu reconhecimento aos cidadãos médicos, tornando o agradecimento extensivo ao diretor, prof. Magalhães e a equipe de dedicadas enfermeiras chefiadas por dr. Maria Nela, entre as quais menciona dr. Amélia, chefe do Pavilhão, enfermeira Isabel, Arlete, Solange e demais funcionárias do Pavilhão Infantil.

PARA SE FOR OBRIGADO

BELEM, 22 (Assapress) — Positivou-se o conflito entre o prefeito de Belém e o Tribunal de Contas do Estado. O sr. Celso Malcher nega-se a prestar as contas devidas ao Tribunal, afirmando que só o fará se for obrigado pelo Tribunal de Justiça.

AS CHUVAS CHEGARÃO

BELEM, 22 (Assapress) — Começou rigoroso o inverno em Belém. As ruas estão alagadas pelas chuvas que caem desde a noite de ontem.

RIO G. DO NORTE

REDUZIDO O NÚMERO DE LICENÇAS PARA VEÍCULOS

NATAL, 22 (Assapress) — Continua reduzido o número de licenças de veículos para o corrente ano. Nem 50% do total de automóveis registrados no ano de 1953, foi registrado, a despeito dos insistentes avisos para o pagamento efetuado até o dia 30 do corrente.

LOJA PARA ATELIER - MODAS

CABELEIREIRO

COPACABANA

Aluga-se uma, com giro de 29 metros quadrados e em baixo com 32 metros com ótimos fundos: com dois gabinetes sanitários; loja-A. Ver com o porteiro. Tratar com o proprietário 25-5309. Aceitam-se ofertas, sem lutas — Cr\$ 8.000,00

LOJA PARA BANCOS

COPACABANA

Aluga-se uma na esquina da rua Barata Ribeiro com Paula Freitas, com 58 metros quadrados. Primeira locação, nova, com 5 portas para Barata Ribeiro e 2 para Paula Freitas. Aluguel Cr\$ 10.000,00. Contrato por 6 anos. Ver com o porteiro do Edifício. Tratar com o proprietário pelo telefone: 25-5309. Aceitam-se ofertas Cr\$ 10.000,00

ITAGUAÍ

VENDO ou troco por automóvel, 50 lotes de 15,00 x 32,00 metros, na Fazenda da Floresta, entre a rodovia Presidente Dutra e Taitetá. Aceito ofertas. Tratar com o sr. Francisco, pelos telefones: 42-7029 e 37-5881.

ARARUAMA

VENDE-SE a 4 quilômetros de Araruama e 1.000 metros da Lagoa de Araruama, 62 alqueires geométricos (3.025.600 metros) de ótimas terras para cultura, criação, ou loteamento, a razão de 0,50 (cinquenta centavos) o metro quadrado. Para visitas e informações: Av. Churchill, 129 — 11º andar — Fone: 42-9256.

Granjas em Araruama

VENDE-SE a 4 quilômetros de Araruama, perto da praia da Lagoa, ótimos lotes de 5.000 metros quadrados, para granjas, em prestações a partir de Cr\$ 250,00 mensais. Para visitas e informações: Av. Churchill, 129 — 11º andar — Fone: 42-9256 — No local: Parque Novo Horizonte, em Araruama.

Terrenos na mais linda praia

(SEM ENTRADA E SEM JUROS)

VENDEMOS lotes de terrenos a partir de Cr\$ 9.000,00, em 60 prestações de Cr\$ 150,00 por mês, linda praia em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local, lotes demarcados, ruas abertas, posse imediata, construção livre. Lugar ótimo para veraneio e pesca, oito linhas de ônibus cortando o loteamento, ligado à rodovia Anílmar Peixoto, já asfaltada, grande e linda praia com 36 quilômetros de extensão, entre a lagoa e o oceano. Informações e vendas, na Imobiliária Vila Nova Territorial Ltda., à rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Sala 419 — Tels.: 43-4034 e 43-3246, com Francisco, Lira ou José Amador.

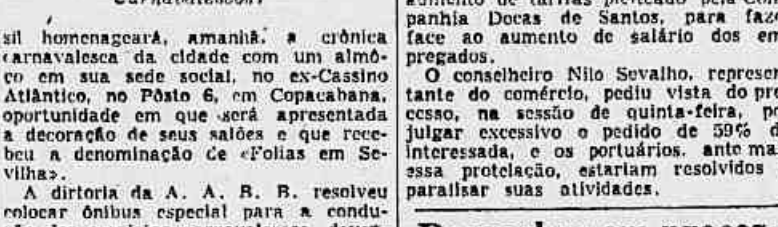
Herminia Durão Donato

(MISSA DE 7º DIA)

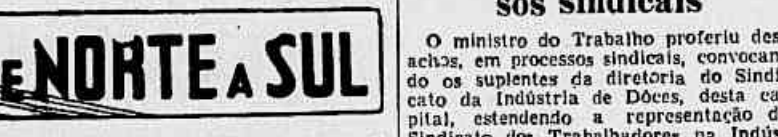
Humberto Donato, Arthur João Donato, senhora e filhos, Seraphim José Donato, senhora e filhos, Guilherme Horat Rodrigues Jr., senhora e filhos, Humberto Antônio Donato, Jorge Henrique Donato, Francisco Carlos Donato, Olga Maia Santos e Olgina Durão, agradecem profundamente as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó e irmã HERMINIA DURÃO DONATO, e convidam parentes e amigos para assistirem a missa que, por sua boníssima alma, mandam celebrar hoje, sábado, dia 23, às 11 horas, na Igreja da Candelária, confessando-se a todos, mais uma vez, agradecidos.



Angélica Martinez, uma das candidatas inscritas no concurso da "Rainha do Carnaval".



Um dos imóveis envolvidos no processo de desapropriação revogado.



recusa da primeira; de que o insucesso de sua Assimado: A. DIALTOVA

Abalado o conceito da Polícia Militar

O PROCEDIMENTO desse tenente Seca, arrogante, arbitrário, que ontem chefiava a guarda do R. P-22, veio comprometer o bom nome da Polícia Militar e derrubar, de um só golpe, ingenuas esperanças de que, entregue a oficiais daquela corporação a chefia do policiamento militar da cidade, estaria o cidadão garantido contra atentados às suas prerrogativas constitucionais. Tais esperanças se fundavam na autoridade de que o oficial é, por princípio e formação, infenso a violências. Provavelmente, quem sempre tal suposição é verdadeira isto: atendendo a queixa de um coronel, de que dum apartamento da avenida Atlântica lhe haviam tirado água, foi lá o mesmo sabendo que o equipamento tinha menos de 3 anos, pretendendo insultar a mãe da criança. Esta chegou a pedir para não ser incomodada e Seca, mediante ardis, conseguiu prendê-la, levando-a para a delegacia do 2º distrito. O delegado substituto, Valdir de Matos Dias, com tibiça e Seca e aproveitou a violência como desculpa para a lavratura do auto, desta forma juridicamente nula, pela ausência da autoridade competente. Fôz mais ainda o estranho tenente. Ao saber da presença de um redator deste jornal na delegacia, veio, qualquer que fosse o motivo, a dizer: "você é jornalista, não é? Então, não se preocupe com a lavratura do auto, eu vou fazer o que quiser". E, ao exemplo triste e desanimador do que será o policiamento da cidade, se o general Moraes Ancoara e o coronel Urruty de Magalhães, sem os elementos necessários de coisas da lei e sem condições psicológicas para o contato com o público continuam incumbidos da difícil missão de manter a ordem sem ferir os direitos que a lei assegura ao cidadão.

Homicídio misterioso em Mesquita

Encontrada a vítima estrangulada na própria residência, com os bolsos revirados — Tudo indica tratar-se de matrocínio

Prêso por suspeitas e recolhido ao quartel da corporação um soldado da Polícia Militar que encontrou o cadáver — Diligências das autoridades de Nova Iguaçu

A Polícia do 3º Distrito de Nova Iguaçu está apurando um crime de morte ocorrido em Mesquita e a respeito do qual há a suspeita, quase a certeza, de que se trata de matrocínio.

Levou três tiros o marítimo FUGIU O CRIMINOSO NO "CITROËN"

Do interior do automóvel, chapinha 2-37-13, marca "Citroën" e pertencente a J. de C. de Oliveira, pessoa de identidade desconhecida, desferiu três tiros contra o marítimo Wilson dos Santos Marinho, solteiro, 28 anos, morador na rua Vinte e Nove, nº 28, no bairro de Mesquita, município de Nova Iguaçu. O fato ocorreu próximo à residência da vítima, sendo o marítimo internado no Hospital de Pronto Socorro com ferimentos na cabeça, no olho direito e no nariz.

A notícia do 19º distrito registrou a ocorrência e entrou em diligências para identificar o criminoso.

Do interior do automóvel, chapinha 2-37-13, marca "Citroën" e pertencente a J. de C. de Oliveira, pessoa de identidade desconhecida, desferiu três tiros contra o marítimo Wilson dos Santos Marinho, solteiro, 28 anos, morador na rua Vinte e Nove, nº 28, no bairro de Mesquita, município de Nova Iguaçu. O fato ocorreu próximo à residência da vítima, sendo o marítimo internado no Hospital de Pronto Socorro com ferimentos na cabeça, no olho direito e no nariz.

A notícia do 19º distrito registrou a ocorrência e entrou em diligências para identificar o criminoso.

Do interior do automóvel, chapinha 2-37-13, marca "Citroën" e pertencente a J. de C. de Oliveira, pessoa de identidade desconhecida, desferiu três tiros contra o marítimo Wilson dos Santos Marinho, solteiro, 28 anos, morador na rua Vinte e Nove, nº 28, no bairro de Mesquita, município de Nova Iguaçu. O fato ocorreu próximo à residência da vítima, sendo o marítimo internado no Hospital de Pronto Socorro com ferimentos na cabeça, no olho direito e no nariz.

A notícia do 19º distrito registrou a ocorrência e entrou em diligências para identificar o criminoso.

Do interior do automóvel, chapinha 2-37-13, marca "Citroën" e pertencente a J. de C. de Oliveira, pessoa de identidade desconhecida, desferiu três tiros contra o marítimo Wilson dos Santos Marinho, solteiro, 28 anos, morador na rua Vinte e Nove, nº 28, no bairro de Mesquita, município de Nova Iguaçu. O fato ocorreu próximo à residência da vítima, sendo o marítimo internado no Hospital de Pronto Socorro com ferimentos na cabeça, no olho direito e no nariz.

A notícia do 19º distrito registrou a ocorrência e entrou em diligências para identificar o criminoso.

Do interior do automóvel, chapinha 2-37-13, marca "Citroën" e pertencente a J. de C. de Oliveira, pessoa de identidade desconhecida, desferiu três tiros contra o marítimo Wilson dos Santos Marinho, solteiro, 28 anos, morador na rua Vinte e Nove, nº 28, no bairro de Mesquita, município de Nova Iguaçu. O fato ocorreu próximo à residência da vítima, sendo o marítimo internado no Hospital de Pronto Socorro com ferimentos na cabeça, no olho direito e no nariz.

A notícia do 19º distrito registrou a ocorrência e entrou em diligências para identificar o criminoso.

Do interior do automóvel, chapinha 2-37-13, marca "Citroën" e pertencente a J. de C. de Oliveira, pessoa de identidade desconhecida, desferiu três tiros contra o marítimo Wilson dos Santos Marinho, solteiro, 28 anos, morador na rua Vinte e Nove, nº 28, no bairro de Mesquita, município de Nova Iguaçu. O fato ocorreu próximo à residência da vítima, sendo o marítimo internado no Hospital de Pronto Socorro com ferimentos na cabeça, no olho direito e no nariz.

A notícia do 19º distrito registrou a ocorrência e entrou em diligências para identificar o criminoso.

Do interior do automóvel, chapinha 2-37-13, marca "Citroën" e pertencente a J. de C. de Oliveira, pessoa de identidade desconhecida, desferiu três tiros contra o marítimo Wilson dos Santos Marinho, solteiro, 28 anos, morador na rua Vinte e Nove, nº 28, no bairro de Mesquita, município de Nova Iguaçu. O fato ocorreu próximo à residência da vítima, sendo o marítimo internado no Hospital de Pronto Socorro com ferimentos na cabeça, no olho direito e no nariz.

A notícia do 19º distrito registrou a ocorrência e entrou em diligências para identificar o criminoso.

Do interior do automóvel, chapinha 2-37-13, marca "Citroën" e pertencente a J. de C. de Oliveira, pessoa de identidade desconhecida, desferiu três tiros contra o marítimo Wilson dos Santos Marinho, solteiro, 28 anos, morador na rua Vinte e Nove, nº 28, no bairro de Mesquita, município de Nova Iguaçu. O fato ocorreu próximo à residência da vítima, sendo o marítimo internado no Hospital de Pronto Socorro com ferimentos na cabeça, no olho direito e no nariz.

A notícia do 19º distrito registrou a ocorrência e entrou em diligências para identificar o criminoso.

Do interior do automóvel, chapinha 2-37-13, marca "Citroën" e pertencente a J. de C. de Oliveira, pessoa de identidade desconhecida, desferiu três tiros contra o marítimo Wilson dos Santos Marinho, solteiro, 28 anos, morador na rua Vinte e Nove, nº 28, no bairro de Mesquita, município de Nova Iguaçu. O fato ocorreu próximo à residência da vítima, sendo o marítimo internado no Hospital de Pronto Socorro com ferimentos na cabeça, no olho direito e no nariz.

A notícia do 19º distrito registrou a ocorrência e entrou em diligências para identificar o criminoso.

Do interior do automóvel, chapinha 2-37-13, marca "Citroën" e pertencente a J. de C. de Oliveira, pessoa de identidade desconhecida, desferiu três tiros contra o marítimo Wilson dos Santos Marinho, solteiro, 28 anos, morador na rua Vinte e Nove, nº 28, no bairro de Mesquita, município de Nova Iguaçu. O fato ocorreu próximo à residência da vítima, sendo o marítimo internado no Hospital de Pronto Socorro com ferimentos na cabeça, no olho direito e no nariz.

A notícia do 19º distrito registrou a ocorrência e entrou em diligências para identificar o criminoso.

Do interior do automóvel, chapinha 2-37-13, marca "Citroën" e pertencente a J. de C. de Oliveira, pessoa de identidade desconhecida, desferiu três tiros contra o marítimo Wilson dos Santos Marinho, solteiro, 28 anos, morador na rua Vinte e Nove, nº 28, no bairro de Mesquita, município de Nova Iguaçu. O fato ocorreu próximo à residência da vítima, sendo o marítimo internado no Hospital de Pronto Socorro com ferimentos na cabeça, no olho direito e no nariz.

A notícia do 19º distrito registrou a ocorrência e entrou em diligências para identificar o criminoso.

Do interior do automóvel, chapinha 2-37-13, marca "Citroën" e pertencente a J. de C. de Oliveira, pessoa de identidade desconhecida, desferiu três tiros contra o marítimo Wilson dos Santos Marinho, solteiro, 28 anos, morador na rua Vinte e Nove, nº 28, no bairro de Mesquita, município de Nova Iguaçu. O fato ocorreu próximo à residência da vítima, sendo o marítimo internado no Hospital de Pronto Socorro com ferimentos na cabeça, no olho direito e no nariz.

A notícia do 19º distrito registrou a ocorrência e entrou em diligências para identificar o criminoso.

Do interior do automóvel, chapinha 2-37-13, marca "Citroën" e pertencente a J. de C. de Oliveira, pessoa de identidade desconhecida, desferiu três tiros contra o marítimo Wilson dos Santos Marinho, solteiro, 28 anos, morador na rua Vinte e Nove, nº 28, no bairro de Mesquita, município de Nova Iguaçu. O fato ocorreu próximo à residência da vítima, sendo o marítimo internado no Hospital de Pronto Socorro com ferimentos na cabeça, no olho direito e no nariz.

Várias Ocorrências

nominável violência de um tenente da Polícia Militar

Prende uma senhora por causa de um copo d'água jogado por uma criança de quatro anos — No distrito, tomou conta do cartório e ameaçou impedir a ação da reportagem

Fraqueza e desídia do delegado substituto do 2º distrito — Aceitou como legítimo o flagrante forjado, deixando de presidir à lavratura do auto — Providências que se fazem necessárias por parte das autoridades competentes

O anúncio policial extensivo que, de ser posto em prática, não ocorreu, trouxe, evidentemente, um certo desconforto e mesmo esperança aos moradores do Rio de Janeiro. Acontece, porém, que as falhas lá estão surgindo, sendo de esperar que as autoridades competentes da Polícia procurem corrigi-las o quanto antes, a fim de que sejam evitados fatos deploráveis como o que ocorreu a rua Gustavo Sampão, em Copacabana.

Tudo se originou de um fato puramente doméstico, de uma criança de quatro anos, que, ao jogar um copo d'água, atingiu o tenente da Polícia Militar, Sr. Silva Seca, cujo comportamento agitado contribuiu para agravar o caso e comprometer o nome da Polícia.

Passamos, agora, a relatar a ocorrência. Ao transitar pela rua Gustavo Sampão, o coronel do Exército, Sr. Lindenberg Amorim foi atingido por um copo d'água, jogado de um dos andares do edifício "Erius". Com muita calma, o chefe de guarda, Sr. Silva Seca, chamou a criança para o apartamento e procurou tomar as providências reclamadas. Alendado por uma senhora, que, em nome da criança, afirmou que se tratava de uma criança de quatro anos, que escapara da sua vigilância, o tenente da Polícia Militar, Sr. Silva Seca não compreendeu o natural es-

taço de nervosismo da mãe do garoto e a "condescendência" em levá-lo a um próprio carro do R.P. para o 2º Distrito para autuá-lo por sua culpa e risco, desde que o fôz sem que estivesse presente o delegado Valdir de Matos Dias.

Trata-se, por conseguinte, de um flagrante nulo, muito embora venha a ser assinado posteriormente pela autoridade que deveria presidir, pois a sua lavratura foi feita extensivamente na ausência dela, conforme poder-se aliciar várias pessoas que a assistiram.

Chamado por um irmão da suposta acusada, o redator deste jornal, que também é advogado "revolto" O. B. B. prontificou-se a dar assistência à vítima da sanha da polícia, comparecendo ao Distrito. Lá chegando, depois de uma longa espera, o tenente da Polícia Militar, Sr. Silva Seca, chamou a criança para o apartamento e procurou tomar as providências reclamadas. Alendado por uma senhora, que, em nome da criança, afirmou que se tratava de uma criança de quatro anos, que escapara da sua vigilância, o tenente da Polícia Militar, Sr. Silva Seca não compreendeu o natural es-

taço de nervosismo da mãe do garoto e a "condescendência" em levá-lo a um próprio carro do R.P. para o 2º Distrito para autuá-lo por sua culpa e risco, desde que o fôz sem que estivesse presente o delegado Valdir de Matos Dias.

Trata-se, por conseguinte, de um flagrante nulo, muito embora venha a ser assinado posteriormente pela autoridade que deveria presidir, pois a sua lavratura foi feita extensivamente na ausência dela, conforme poder-se aliciar várias pessoas que a assistiram.

Chamado por um irmão da suposta acusada, o redator deste jornal, que também é advogado "revolto" O. B. B. prontificou-se a dar assistência à vítima da sanha da polícia, comparecendo ao Distrito. Lá chegando, depois de uma longa espera, o tenente da Polícia Militar, Sr. Silva Seca, chamou a criança para o apartamento e procurou tomar as providências reclamadas. Alendado por uma senhora, que, em nome da criança, afirmou que se tratava de uma criança de quatro anos, que escapara da sua vigilância, o tenente da Polícia Militar, Sr. Silva Seca não compreendeu o natural es-

taço de nervosismo da mãe do garoto e a "condescendência" em levá-lo a um próprio carro do R.P. para o 2º Distrito para autuá-lo por sua culpa e risco, desde que o fôz sem que estivesse presente o delegado Valdir de Matos Dias.

Trata-se, por conseguinte, de um flagrante nulo, muito embora venha a ser assinado posteriormente pela autoridade que deveria presidir, pois a sua lavratura foi feita extensivamente na ausência dela, conforme poder-se aliciar várias pessoas que a assistiram.

Chamado por um irmão da suposta acusada, o redator deste jornal, que também é advogado "revolto" O. B. B. prontificou-se a dar assistência à vítima da sanha da polícia, comparecendo ao Distrito. Lá chegando, depois de uma longa espera, o tenente da Polícia Militar, Sr. Silva Seca, chamou a criança para o apartamento e procurou tomar as providências reclamadas. Alendado por uma senhora, que, em nome da criança, afirmou que se tratava de uma criança de quatro anos, que escapara da sua vigilância, o tenente da Polícia Militar, Sr. Silva Seca não compreendeu o natural es-

taço de nervosismo da mãe do garoto e a "condescendência" em levá-lo a um próprio carro do R.P. para o 2º Distrito para autuá-lo por sua culpa e risco, desde que o fôz sem que estivesse presente o delegado Valdir de Matos Dias.

Trata-se, por conseguinte, de um flagrante nulo, muito embora venha a ser assinado posteriormente pela autoridade que deveria presidir, pois a sua lavratura foi feita extensivamente na ausência dela, conforme poder-se aliciar várias pessoas que a assistiram.

Chamado por um irmão da suposta acusada, o redator deste jornal, que também é advogado "revolto" O. B. B. prontificou-se a dar assistência à vítima da sanha da polícia, comparecendo ao Distrito. Lá chegando, depois de uma longa espera, o tenente da Polícia Militar, Sr. Silva Seca, chamou a criança para o apartamento e procurou tomar as providências reclamadas. Alendado por uma senhora, que, em nome da criança, afirmou que se tratava de uma criança de quatro anos, que escapara da sua vigilância, o tenente da Polícia Militar, Sr. Silva Seca não compreendeu o natural es-

taço de nervosismo da mãe do garoto e a "condescendência" em levá-lo a um próprio carro do R.P. para o 2º Distrito para autuá-lo por sua culpa e risco, desde que o fôz sem que estivesse presente o delegado Valdir de Matos Dias.

Trata-se, por conseguinte, de um flagrante nulo, muito embora venha a ser assinado posteriormente pela autoridade que deveria presidir, pois a sua lavratura foi feita extensivamente na ausência dela, conforme poder-se aliciar várias pessoas que a assistiram.

Chamado por um irmão da suposta acusada, o redator deste jornal, que também é advogado "revolto" O. B. B. prontificou-se a dar assistência à vítima da sanha da polícia, comparecendo ao Distrito. Lá chegando, depois de uma longa espera, o tenente da Polícia Militar, Sr. Silva Seca, chamou a criança para o apartamento e procurou tomar as providências reclamadas. Alendado por uma senhora, que, em nome da criança, afirmou que se tratava de uma criança de quatro anos, que escapara da sua vigilância, o tenente da Polícia Militar, Sr. Silva Seca não compreendeu o natural es-

taço de nervosismo da mãe do garoto e a "condescendência" em levá-lo a um próprio carro do R.P. para o 2º Distrito para autuá-lo por sua culpa e risco, desde que o fôz sem que estivesse presente o delegado Valdir de Matos Dias.

Trata-se, por conseguinte, de um flagrante nulo, muito embora venha a ser assinado posteriormente pela autoridade que deveria presidir, pois a sua lavratura foi feita extensivamente na ausência dela, conforme poder-se aliciar várias pessoas que a assistiram.

Chamado por um irmão da suposta acusada, o redator deste jornal, que também é advogado "revolto" O. B. B. prontificou-se a dar assistência à vítima da sanha da polícia, comparecendo ao Distrito. Lá chegando, depois de uma longa espera, o tenente da Polícia Militar, Sr. Silva Seca, chamou a criança para o apartamento e procurou tomar as providências reclamadas. Alendado por uma senhora, que, em nome da criança, afirmou que se tratava de uma criança de quatro anos, que escapara da sua vigilância, o tenente da Polícia Militar, Sr. Silva Seca não compreendeu o natural es-

taço de nervosismo da mãe do garoto e a "condescendência" em levá-lo a um próprio carro do R.P. para o 2º Distrito para autuá-lo por sua culpa e risco, desde que o fôz sem que estivesse presente o delegado Valdir de Matos Dias.

Trata-se, por conseguinte, de um flagrante nulo, muito embora venha a ser assinado posteriormente pela autoridade que deveria presidir, pois a sua lavratura foi feita extensivamente na ausência dela, conforme poder-se aliciar várias pessoas que a assistiram.

Chamado por um irmão da suposta acusada, o redator deste jornal, que também é advogado "revolto" O. B. B. prontificou-se a dar assistência à vítima da sanha da polícia, comparecendo ao Distrito. Lá chegando, depois de uma longa espera, o tenente da Polícia Militar, Sr. Silva Seca, chamou a criança para o apartamento e procurou tomar as providências reclamadas. Alendado por uma senhora, que, em nome da criança, afirmou que se tratava de uma criança de quatro anos, que escapara da sua vigilância, o tenente da Polícia Militar, Sr. Silva Seca não compreendeu o natural es-

taço de nervosismo da mãe do garoto e a "condescendência" em levá-lo a um próprio carro do R.P. para o 2º Distrito para autuá-lo por sua culpa e risco, desde que o fôz sem que estivesse presente o delegado Valdir de Matos Dias.

Trata-se, por conseguinte, de um flagrante nulo, muito embora venha a ser assinado posteriormente pela autoridade que deveria presidir, pois a sua lavratura foi feita extensivamente na ausência dela, conforme poder-se aliciar várias pessoas que a assistiram.

Chamado por um irmão da suposta acusada, o redator deste jornal, que também é advogado "revolto" O. B. B. prontificou-se a dar assistência à vítima da sanha da polícia, comparecendo ao Distrito. Lá chegando, depois de uma longa espera, o tenente da Polícia Militar, Sr. Silva Seca, chamou a criança para o apartamento e procurou tomar as providências reclamadas. Alendado por uma senhora, que, em nome da criança, afirmou que se tratava de uma criança de quatro anos, que escapara da sua vigilância, o tenente da Polícia Militar, Sr. Silva Seca não compreendeu o natural es-

taço de nervosismo da mãe do garoto e a "condescendência" em levá-lo a um próprio carro do R.P. para o 2º Distrito para autuá-lo por sua culpa e risco, desde que o fôz sem que estivesse presente o delegado Valdir de Matos Dias.

Trata-se, por conseguinte, de um flagrante nulo, muito embora venha a ser assinado posteriormente pela autoridade que deveria presidir, pois a sua lavratura foi feita extensivamente na ausência dela, conforme poder-se aliciar várias pessoas que a assistiram.

Chamado por um irmão da suposta acusada, o redator deste jornal, que também é advogado "revolto" O. B. B. prontificou-se a dar assistência à vítima da sanha da polícia, comparecendo ao Distrito. Lá chegando, depois de uma longa espera, o tenente da Polícia Militar, Sr. Silva Seca, chamou a criança para o apartamento e procurou tomar as providências reclamadas. Alendado por uma senhora, que, em nome da criança, afirmou que se tratava de uma criança de quatro anos, que escapara da sua vigilância, o tenente da Polícia Militar, Sr. Silva Seca não compreendeu o natural es-

taço de nervosismo da mãe do garoto e a "condescendência" em levá-lo a um próprio carro do R.P. para o 2º Distrito para autuá-lo por sua culpa e risco, desde que o fôz sem que estivesse presente o delegado Valdir de Matos Dias.

Trata-se, por conseguinte, de um flagrante nulo, muito embora venha a ser assinado posteriormente pela autoridade que deveria presidir, pois a sua lavratura foi feita extensivamente na ausência dela, conforme poder-se aliciar várias pessoas que a assistiram.

Chamado por um irmão da suposta acusada, o redator deste jornal, que também é advogado "revolto" O. B. B. prontificou-se a dar assistência à vítima da sanha da polícia, comparecendo ao Distrito. Lá chegando, depois de uma longa espera, o tenente da Polícia Militar, Sr. Silva Seca, chamou a criança para o apartamento e procurou tomar as providências reclamadas. Alendado por uma senhora, que, em nome da criança, afirmou que se tratava de uma criança de quatro anos, que escapara da sua vigilância, o tenente da Polícia Militar, Sr. Silva Seca não compreendeu o natural es-

taço de nervosismo da mãe do garoto e a "condescendência" em levá-lo a um próprio carro do R.P. para o 2º Distrito para autuá-lo por sua culpa e risco, desde que o fôz sem que estivesse presente o delegado Valdir de Matos Dias.

Trata-se, por conseguinte, de um flagrante nulo, muito embora venha a ser assinado posteriormente pela autoridade que deveria presidir, pois a sua lavratura foi feita extensivamente na ausência dela, conforme poder-se aliciar várias pessoas que a assistiram.

Pilhados em flagrante os dois ladrões

Um furtava molas amortecedoras das portas do Ministério da Educação — O outro assaltou a alfaiataria

O gatinho Washington Galvão Ramos, casado, de 25 anos, morador na rua Campa da Botija, n. 50, entrou na alfaiataria situada na rua Urano, número 919 e perguntou pelo proprietário, Manuel Gomes. No estabelecimento estava o alfaiate e o ladrão pediu-lhe que massasse o pai. Quando se afastou o menino, Washington apANHOU dois cortes de fenda e tratou de fugir.

Sua manobra, entretanto, fôz observada pelo funcionário municipal Sebastião Pereira da Silva, morador na rua Tomás Lopes, n. 892, que o esperou e, imediatamente à porta, prendeu-o e levou-o a delegacia do 2º distrito.

O furto foi devolvido ao seu dono e o ladrão autuado em flagrante e metido no xadrez.

FURTO EM ALMOITE. O outro ladrão preso em flagrante foi Manuel Boaventura Santos, solteiro, de 33 anos, residente na rua Aral, número 165, em Ricardo de Albuquerque. Ontem de manhã, Manuel, munido de uma chave de fenda, estava retirando as molas amortecedoras das portas do diretor administrativo do Ministério da Educação, quando foi surpreendido pelo funcionário do Ministério, Oldemar Ferreira Neto, que o prendeu, conduzindo-o a delegacia do 5º distrito.

Manuel Boaventura, que já havia furtado diversas molas do 13º andar do mesmo ministério, foi autuado e metido no xadrez, onde aguardará o resultado do processo competente.

O outro ladrão preso em flagrante foi Manuel Boaventura Santos, solteiro, de 33 anos, residente na rua Aral, número 165, em Ricardo de Albuquerque. Ontem de manhã, Manuel, munido de uma chave de fenda, estava retirando as molas amortecedoras das portas do diretor administrativo do Ministério da Educação, quando foi surpreendido pelo funcionário do Ministério, Oldemar Ferreira Neto, que o prendeu, conduzindo-o a delegacia do 5º distrito.

Manuel Boaventura, que já havia furtado diversas molas do 13º andar do mesmo ministério, foi autuado e metido no xadrez, onde aguardará o resultado do processo competente.

O outro ladrão preso em flagrante foi Manuel Boaventura Santos, solteiro, de 33 anos, residente na rua Aral, número 165, em Ricardo de Albuquerque. Ontem de manhã, Manuel, munido de uma chave de fenda, estava retirando as molas amortecedoras das portas do diretor administrativo do Ministério da Educação, quando foi surpreendido pelo funcionário do Ministério, Oldemar Ferreira Neto, que o prendeu, conduzindo-o a delegacia do 5º distrito.

Manuel Boaventura, que já havia furtado diversas molas do 13º andar do mesmo ministério, foi autuado e metido no xadrez, onde aguardará o resultado do processo competente.

O outro ladrão preso em flagrante foi Manuel Boaventura Santos, solteiro, de 33 anos, residente na rua Aral, número 165, em Ricardo de Albuquerque. Ontem de manhã, Manuel, munido de uma chave de fenda, estava retirando as molas amortecedoras das portas do diretor administrativo do Ministério da Educação, quando foi surpreendido pelo funcionário do Ministério, Oldemar Ferreira Neto, que o prendeu, conduzindo-o a delegacia do 5º distrito.

Manuel Boaventura, que já havia furtado diversas molas do 13º andar do mesmo ministério, foi autuado e metido no xadrez, onde aguardará o resultado do processo competente.

O outro ladrão preso em flagrante foi Manuel Boaventura Santos, solteiro, de 33 anos, residente na rua Aral, número 165, em Ricardo de Albuquerque. Ontem de manhã, Manuel, munido de uma chave de fenda, estava retirando as molas amortecedoras das portas do diretor administrativo do Ministério da Educação, quando foi surpreendido pelo funcionário do Ministério, Oldemar Ferreira Neto, que o prendeu, conduzindo-o a delegacia do 5º distrito.

Manuel Boaventura, que já havia furtado diversas molas do 13º andar do mesmo ministério, foi autuado e metido no xadrez, onde aguardará o resultado do processo competente.

O outro ladrão preso em flagrante foi Manuel Boaventura Santos, solteiro, de 33 anos, residente na rua Aral, número 165, em Ricardo de Albuquerque. Ontem de manhã, Manuel, munido de uma chave de fenda, estava retirando as molas amortecedoras das portas do diretor administrativo do Ministério da Educação, quando foi surpreendido pelo funcionário do Ministério, Oldemar Ferreira Neto, que o prendeu, conduzindo-o a delegacia do 5º distrito.

Manuel Boaventura, que já havia furtado diversas molas do 13º andar do mesmo ministério, foi autuado e metido no xadrez, onde aguardará o resultado do processo competente.

O outro ladrão preso em flagrante foi Manuel Boaventura Santos, solteiro, de 33 anos, residente na rua Aral, número 165, em Ricardo de Albuquerque. Ontem de manhã, Manuel, munido de uma chave de fenda, estava retirando as molas amortecedoras das portas do diretor administrativo do Ministério da Educação, quando foi surpreendido pelo funcionário do Ministério, Oldemar Ferreira Neto, que o prendeu, conduzindo-o a delegacia do 5º distrito.

Manuel Boaventura, que já havia furtado diversas molas do 13º andar do mesmo ministério, foi autuado e metido no xadrez, onde aguardará o resultado do processo competente.

O outro ladrão preso em flagrante foi Manuel Boaventura Santos, solteiro, de 33 anos, residente na rua Aral, número 165, em Ricardo de Albuquerque. Ontem de manhã, Manuel, munido de uma chave de fenda, estava retirando as molas amortecedoras das portas do diretor administrativo do Ministério da Educação, quando foi surpreendido pelo funcionário do Ministério, Oldemar Ferreira Neto, que o prendeu, conduzindo-o a delegacia do 5º distrito.

Manuel Boaventura, que já havia furtado diversas molas do 13º andar do mesmo ministério, foi autuado e metido no xadrez, onde aguardará o resultado do processo competente.

O outro ladrão preso em flagrante foi Manuel Boaventura Santos, solteiro, de 33 anos, residente na rua Aral, número 165, em Ricardo de Albuquerque. Ontem de manhã, Manuel, munido de uma chave de fenda, estava retirando as molas amortecedoras das portas do diretor administrativo do Ministério da Educação, quando foi surpreendido pelo funcionário do Ministério, Oldemar Ferreira Neto, que o prendeu, conduzindo-o a delegacia do 5º distrito.

Manuel Boaventura, que já havia furtado diversas molas do 13º andar do mesmo ministério, foi autuado e metido no xadrez, onde aguardará o resultado do processo competente.

O outro ladrão preso em flagrante foi Manuel Boaventura Santos, solteiro, de 33 anos, residente na rua Aral, número 165, em Ricardo de Albuquerque. Ontem de manhã, Manuel, munido de uma chave de fenda, estava retirando as molas amortecedoras das portas do diretor administrativo do Ministério da Educação, quando foi surpreendido pelo funcionário do Ministério, Oldemar Ferreira Neto, que o prendeu, conduzindo-o a delegacia do 5º distrito.

Manuel Boaventura, que já havia furtado diversas molas do 13º andar do mesmo ministério, foi autuado e metido no xadrez, onde aguardará o resultado do processo competente.

O outro ladrão preso em flagrante foi Manuel Boaventura Santos, solteiro, de 33 anos, residente na rua Aral, número 165, em Ricardo de Albuquerque. Ontem de manhã, Manuel, munido de uma chave de fenda, estava retirando as molas amortecedoras das portas do diretor administrativo do Ministério da Educação, quando foi surpreendido pelo funcionário do Ministério, Oldemar Ferreira Neto, que o prendeu, conduzindo-o a delegacia do 5º distrito.

Manuel Boaventura, que já havia furtado diversas molas do 13º andar do mesmo ministério, foi autuado e metido no xadrez, onde aguardará o resultado do processo competente.

O outro ladrão preso em flagrante foi Manuel Boaventura Santos, solteiro, de 33 anos, residente na rua Aral, número 165, em Ricardo de Albuquerque. Ontem de manhã, Manuel, munido de uma chave de fenda, estava retirando as molas amortecedoras das portas do diretor administrativo do Ministério da Educação, quando foi surpreendido pelo funcionário do Ministério, Oldemar Ferreira Neto, que o prendeu, conduzindo-o a delegacia do 5º distrito.

Manuel Boaventura, que já havia furtado diversas molas do 13º andar do mesmo ministério, foi autuado e metido no xadrez, onde aguardará o resultado do processo competente.

O outro ladrão preso em flagrante foi Manuel Boaventura Santos, solteiro, de 33 anos, residente na rua Aral, número 165, em Ricardo de Albuquerque. Ontem de manhã, Manuel, munido de uma chave de fenda, estava retirando as molas amortecedoras das portas do diretor administrativo do Ministério da Educação, quando foi surpreendido pelo funcionário do Ministério, Oldemar Ferreira Neto, que o prendeu, conduzindo-o a delegacia do 5º distrito.

Manuel Boaventura, que já havia furtado diversas molas do 13º andar do mesmo ministério, foi autuado e metido no xadrez, onde aguardará o resultado do processo competente.

O outro ladrão preso em flagrante foi Manuel Boaventura Santos, solteiro, de 33 anos, residente na rua Aral, número 165, em Ricardo de Albuquerque. Ontem de manhã, Manuel, munido de uma chave de fenda, estava retirando as molas amortecedoras das portas do diretor administrativo do Ministério da Educação, quando foi surpreendido pelo funcionário do Ministério, Oldemar Ferreira Neto, que o prendeu, conduzindo-o a delegacia do 5º distrito.

Manuel Boaventura, que já havia furtado diversas molas do 13º andar do mesmo ministério, foi autuado e metido no xadrez, onde aguardará o resultado do processo competente.

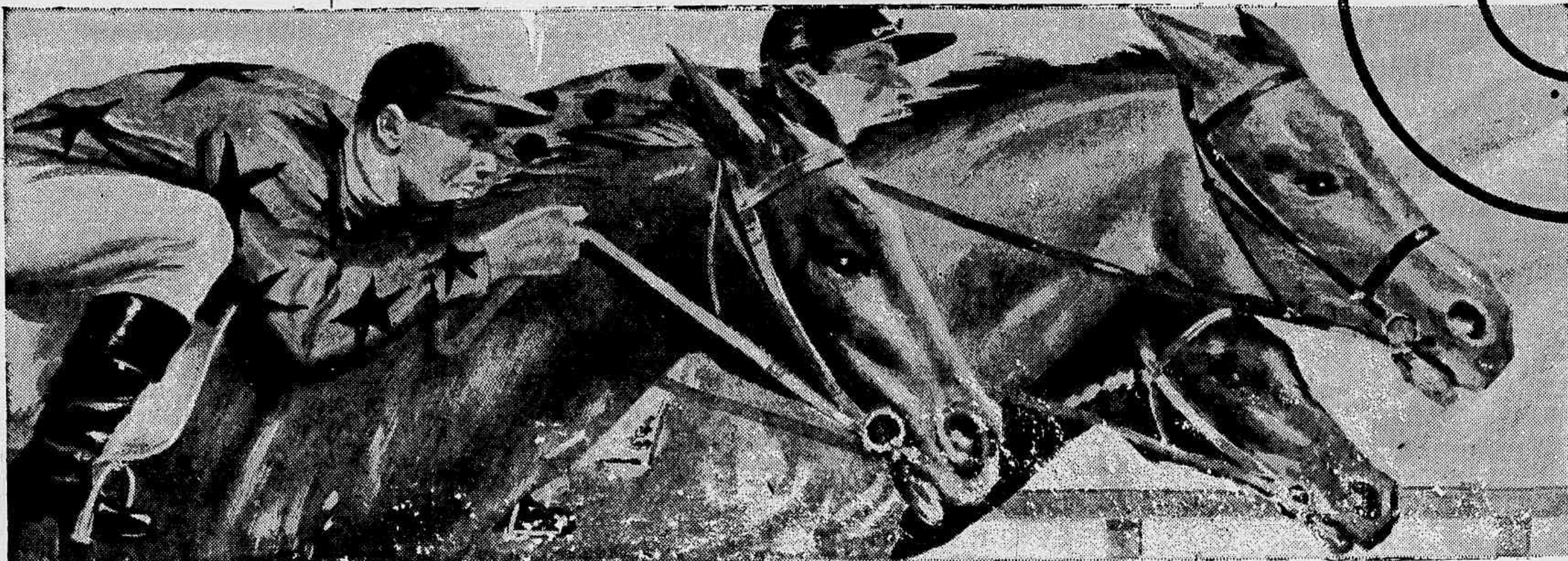
O outro ladrão preso em flagrante foi Manuel Boaventura Santos, solteiro, de 33 anos, residente na rua Aral, número 165, em Ricardo de Albuquerque. Ontem de manhã, Manuel, munido de uma chave de fenda, estava retirando as molas amortecedoras das portas do diretor administrativo do Ministério da Educação, quando foi surpreendido pelo funcionário do Ministério, Oldemar Ferreira Neto, que o prendeu, conduzindo-o a delegacia do 5º distrito.

Manuel Boaventura, que já havia furtado diversas molas do 13º andar do mesmo ministério, foi autuado e metido no xadrez, onde aguardará o resultado do processo competente.

O outro ladrão preso em flagrante foi Manuel Boaventura Santos, solteiro, de 33 anos, residente na rua Aral, número 165, em Ricardo de Albuquerque. Ontem de manhã, Manuel, munido de uma chave de fenda, estava retirando as molas amortecedoras das portas do diretor administrativo do Ministério da Educação, quando foi surpreendido pelo funcionário do Ministério, Oldemar Ferreira Neto, que o prendeu, conduzindo-o a delegacia do 5º distrito.

O "Diário de Notícias" e a "Batalha da Água"

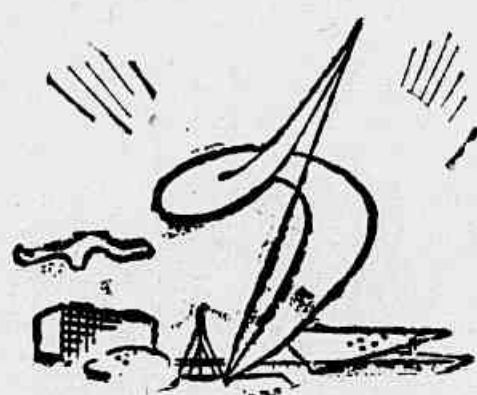
1



ATENÇÃO, ouvintes e turfistas!

a ZYZ-22 convida-os a ouvir através das
"TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"

HOJE, AMANHÃ E SEGUNDA-FEIRA



As sensacionais carreiras do
IV Centenário de São Paulo

com

OTÁVIO ROCHA FILHO

Um dos mais perfeitos locutores de turfe de todo o Brasil

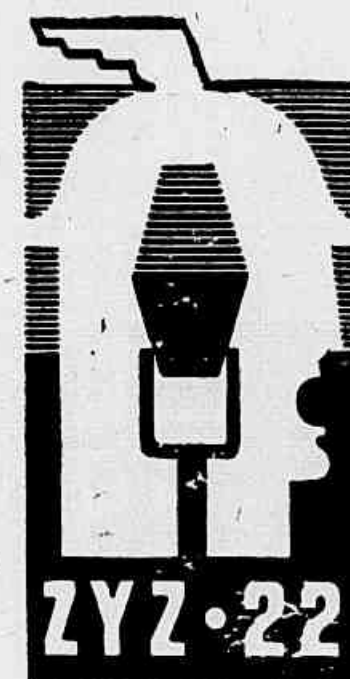
HERALDO TAVARES e HENRIQUE BAHIA

Oferta dos

Charutos Suerdieck, Produtos Probel
e Estabelecimentos Levy de Tecidos S/A.

Rádio Eldorado

"O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"



550 Kcs.

SÔBRE A CONFERÊNCIA DE BERLIM

Dorothy Thompson

(Copyright of Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

A Conferência das Quatro Potências, prestes a inaugurar-se em Berlim, não parece prometer bons resultados.

O objetivo soviético é a retirada das forças e bases militares norte-americanas da grande extensão territorial conquistada, sem solução de continuidade, pela Europa e pela Ásia.

O objetivo norte-americano na Europa é promover a reunificação da Alemanha e a sua integração do resto da Europa Ocidental, num sistema político e defensivo comum, em aliança com os Estados Unidos, criando, assim, um bastião contra a União Soviética e os aliados desta na Europa Oriental. Esse objetivo norte-americano é declaradamente defensivo, e os russos provavelmente estão convencidos de que a Grã-Bretanha e a França não tomariam qualquer ação de ofensiva. Ainda há pouco, uma delegação do Parlamento francês visitou a Polónia e não regateou elogios às realizações do seu governo comunista. O ex-premier Edouard Daladier predisse, em declarações à imprensa, que, dentro de dez anos, a menos que ocorra uma guerra, a Polónia será um grande Estado, e aceitou sem restrições, como fronteira natural da Polónia, a linha Oder-Neisse, que é contestada pelos alemães ocidentais e pelos Estados Unidos.

Mas não se pode acreditar que os Soviéticos negociem sobre a questão de uma aliança militar da Europa Ocidental, defensiva ou não, dirigida contra eles.

Os países da O. T. A. N. são aliados, mas não têm unidade. Entraremos na conferência sem dispormos de uma sólida posição política, baseada sobre a questão à qual possamos reger. O Exército europeu ainda não existe, mesmo no papel de um tratado, e se for ratificado pelo Parlamento francês, sob pressão norte-americana, ainda não será uma realidade. Nos casamentos forçados, raramente há fidelidade.

A França é evidentemente, o elo mais fraco da O. T. A. N. Para quebrá-lo, os russos podem exercer pressão por várias formas. Os comunistas, seus aliados, já ocupam segmentos da política e da economia francesa. A crise do Estado francês é crônica e profunda. O medo que têm os franceses da dominação política, econômica e militar da Alemanha é uma obsessão, para não falar do temor de que os alemães, com ressentimentos contra a Polónia, por motivos de fronteiras, não se aquietem enquanto não retirarem essas fronteiras, especialmente as estimuladas pelos Estados Unidos.

Para a França, tem ainda os Soviéticos, uma isca: a promessa de, por determinado preço político, exercerem seus bons ofícios.

no sentido de fazer cessar a impopularíssima guerra da Indochina.

A alternativa representada por uma aliança militar anglo-norte-americana com a República Federal Alemã, sem a participação da França, seria um tratado vazio. A aliança do Atlântico não se pode concretizar se dispuser dos portos franceses no Atlântico. As tropas norte-americanas na Alemanha ficariam isoladas se se desmorisasse a Comunidade da Defesa Europeia.

A reunificação alemã, com eleições livres, tem sido prometida pelos Estados Unidos e pelo governo de Bonn. Mas requer o consentimento da U. R. S. S., esta já tornou claro que só a concederá a uma Alemanha divorciada da C. D. E. ou da O. T. A. N. Se os franceses sabotarem a C. D. E. e tornarem insustentável a posição militar norte-americana na Alemanha, que restará aos alemães? Sem ficarem integrados num sistema defensivo nem reunificados?

A conferência discutirá o controle do átomo. Parece-me procedimento canhestro, por parte do presidente Eisenhower, abrir essa questão antes de realizar-se a Assembleia Geral das Nações Unidas. Propõe ou implica qual que espécie de desarmamento em antecipação a um ajuste político e descrever os horrores de uma arma em que se tem superioridade, é dar ensejo ao adversário, para fazer propaganda política.

A conferência coincidirá com a expiração do prazo estabelecido para uma conferência política na Coreia. Não é possível que os Soviéticos tenham marcado a data tendo em mente essas circunstâncias? Syngman Rhee ainda diz que, se falhar a conferência política, se alega que ele já falhou, poderá realizar a guerra e, assim, dar aos comunistas o pretexto para uma ação preventiva. O sr. Dulles advertiu que, se a China comunista intervier diretamente na Indochina, os Estados Unidos agirão. Suponhamos que aconteça qualquer dessas duas coisas, ambas, bem no meio da conferência de Berlim!

O poder que têm os Soviéticos de provocar crise em quase todas as partes do mundo, ao mesmo tempo conservando-se distante da participação armada, juntamente com o compromisso dos Estados Unidos de repelir a agressão (comunista) em todos os pontos do globo, compromisso que dá aos russos a iniciativa, e mais umas duas dezenas de considerações várias, nada auguram de bom.

Política Internacional

Alto nível de saúde para todos os povos da terra

ESTADO DE COMPLETO BEM-ESTAR FÍSICO, MENTAL E SOCIAL, E NÃO APENAS A AUSÊNCIA DE DOENÇA E ENFERMIDADE

Sete anos de trabalhos da Organização Mundial de Saúde — Atividade em tôdas as partes do mundo — Sanitarista brasileiro à frente da OMS — Empreendimentos de longo alcance e auxílio de emergência em epidemias e catástrofes



O clichê mostra, à esquerda, uma enfermeira visitadora do Instituto de Nutrição de Magdalena, na Guatemala, examinando um critulo de Nutrição de Magdalena, no curso cobelido. O Instituto, ainda que sofre de uma infecção no curso cobelido. O Instituto, ainda que sofre de uma infecção no curso cobelido. O Instituto, ainda que sofre de uma infecção no curso cobelido.

Se a proposta do sr. Lilienthal se baseasse nos conhecimentos especializados que ele adquiriu como presidente da Comissão de Energia Atômica, eu não usaria divergir dele com tanta veemência. Mas o que ele propõe não pertence ao setor técnico da energia atômica e, sim, ao terreno geral das relações internacionais.

Não obstante do Brasil, as crianças podem agora brincar em segurança nas margens de certos cursos d'água e as mulheres podem lavar suas roupas, sem temer infecções. Os caracóis de água doce, transmissores do parasita que causa a esquistossomose, estão sendo eliminados dos cursos d'água e foi encontrado um meio de reduzir essa moléstia, que ataca o fígado humano. Em três áreas, membros de turmas de demonstração da Organização Mundial de Saúde borri-faram uma solução de sódio nos cursos d'água infectados. A solução mata os caracóis e os parasitas, deixando sem apoio, enfraquecem e morrem.

OPORTUNIDADE DE MELHORIA

Essa é apenas um dos numerosos trabalhos que estão sendo executados pela Organização Mundial de Saúde, entidade internacional que está oferecendo aos povos do mundo oportunidade de melhorar sua saúde e elevar os seus

padrões de vida. Em sua declaração no Dia da Saúde Mundial de 1953, o dr. Brock Bishopp, então diretor geral da Organização Mundial de Saúde, recordou a velha relação entre a pobreza e a doença, declarando que, se esses dois males, que flagelam a humanidade, caminham lado a lado, o mesmo acontece com a saúde e a prosperidade. «O mal que combatemos», disse ele, «é o inimigo de todos nós e nesta batalha não pode haver neutros».

ATIVIDADE DESDE 1948

A Organização Mundial de Saúde, um dos órgãos especializados das Nações Unidas, nasceu oficialmente em 1948, quando 26 nações ratificaram sua constituição. Hoje, a Organização Mundial de Saúde é constituída por 52 nações membros e membros associados. O propósito final da organização é fazer com que todos os povos atinjam o mais alto nível de saúde possível. A verdadeira saúde, declara sua constituição, «é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença ou enfermidade». Nos sete anos de sua existência, a Organização Mundial de Saúde, contra as três principais moléstias contagiosas que existem em tôdas as partes do mundo. O que era outrora conceito idealista transformou-se em realidade. A Organização Mundial de Saúde executou seu importante trabalho através de uma reunião anual da Assembleia Mundial de Saúde, de um secretariado permanente e de seis escritórios regionais. O Serviço Sanitário Pan-americano, criado em 1952, serve como escritório regional para as Américas.

EMPREENDIMENTOS DE LONGO ALCANCE

Além desses empreendimentos de longo alcance, destinados a promover uma melhoria geral da saúde e elevação dos padrões de vida, a Organização Mundial de Saúde oferece auxílio de emergência em epidemias e catástrofes. Suprimentos médicos foram enviados imediatamente ao Peru e El Salvador, para auxílio às vítimas de terremotos, e turmas da Organização Mundial de Saúde trabalharam ativamente auxiliando civis na Coreia devastada pela guerra.

SANITARISTA BRASILEIRO NA DIREÇÃO

O atual diretor geral da Organização Mundial de Saúde está continuando o trabalho iniciado pelo dr. Chisikov, que deixou recentemente esse cargo. Trata-se do dr. Marcolino Gomes Candau, do Brasil, ex-vice-diretor do Serviço Sanitário Pan-americano. Antes de assumir a direção da Organização Mundial de Saúde, em 1953, o dr. Candau era superintendente de um programa de Saúde pública executado em conjunto pelo governo brasileiro pelo Instituto de Negócios Interamericanos.

ATAQUES EM GRANDE ESCALA

Através de seus escritórios regionais, a Organização Mundial de Saúde tem desfechado ataques em grande escala, contra as três principais moléstias contagiosas que existem em tôdas as partes do mundo. A malária foi reduzida na América e a Rumania, a dala própria União Soviética.

A emenda do Sr. Lilienthal

Walter Lippmann

(Copyright of Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

A proposta que o sr. Lilienthal anunciou pelo rádio, há poucos dias, é interessante e digna de respeito, mas difere radicalmente da do presidente Eisenhower.

Na opinião do sr. Lilienthal, as Nações Unidas deviam estabelecer um organismo incumbido da produção e pesquisa da energia atômica para fins pacíficos antes de se concluírem negociações com a União Soviética. É justamente o contrário do que o presidente propôs. A condição fundamental da proposta de Eisenhower é que a União Soviética, naturalmente, seja uma das principais partes interessadas na elaboração dos planos daquele organismo.

Seria uma pena, na minha opinião, se, aqui ou no estrangeiro, se confundisse a proposta do sr. Lilienthal com a do presidente. Porque ela enite o que é essencial na concepção do presidente e introduz uma emenda que só pode contribuir para aumentar discórdias e dificuldades, que já são muitas.

Se a proposta do sr. Lilienthal se baseasse nos conhecimentos especializados que ele adquiriu como presidente da Comissão de Energia Atômica, eu não usaria divergir dele com tanta veemência. Mas o que ele propõe não pertence ao setor técnico da energia atômica e, sim, ao terreno geral das relações internacionais.

Ele aconselha o presidente a pedir às Nações Unidas que estabeleçam imediatamente o organismo incumbido da energia atômica, sem esperar que se negocie plenamente e se chegue a uma conclusão com a União Soviética. Que o leva a acreditar que as Nações Unidas aqueleceriam a tal pedido, se o fizéssemos? Que nação, entre as que são membros da O. N. U., votaria a favor de tal proposta e participaria do organismo? O bloco árabe-asiático sairia da sua trilha, a convulsão transmitiria a União Soviética, essa afronta à União Soviética?

Quanto aos nossos aliados na O. T. A. N. pensa o sr. Lilienthal que estariam a favor da sua idéia? O próprio ato de adotarmos tal proposta desafiaria, de imediato, o principal bem produzido pelo discurso do presidente, que foi o de encorajar e reivindicar os motivos dos Estados Unidos. A onda de boa vontade que surgiu de todos os cantos do mundo, tão grande que causou impressão no Kremlin, teria sido

quase inútil. O que teria sido um esforço para se transportar a divisão que ameaça a humanidade, tornar-se-ia apenas mais um entre muitos instrumentos da guerra fria.

Instalando-se para se conduzir a guerra fria, tais como o Plano Marshall, a O.T.A.N., a ajuda militar e coisas semelhantes, são necessários. Mas, quando os estabelecemos, lembramos-nos de que as Nações Unidas eram uma sociedade universal e não lhes damos que as patrocinassem. Não há razão para que agora comecemos a fazê-lo.

A proposta do presidente jamais teria alcançado o acolhimento que teve se não fosse tão evidente a sinceridade com a qual ele se encontra em um pequeno terreno de acomodação. É possível, decerto, que a União Soviética não possa ou não queira fazer a acomodação. Mas o princípio da proposta do presidente é que ela é uma boa coisa, boa por si mesma, boa para o espírito sofredor da humanidade, na qual estão incluídos os norte-americanos; é que o terreno de acomodação deve estar nela e deve ser acessível.

Deixemos em paz, por algum tempo, a semente que nela foi plantada; não a forcemos, não a estorvemos. Contenhamos o desejo de arrancá-la do solo para ver se já está brotando. A aplicação pacífica da energia atômica será, afinal, grande, sem dúvida. Mas é falso insistir em falar como se tudo estivesse para se ganhar — perder dentro de alguns meses.

O que se teria a ganhar ou a perder agora e nos próximos meses não tem a ver com o futuro da energia atômica, mas tem muito a ver com a confiança dos homens, em todo o mundo. O que mais importa não é tanto o plano, em si, e, sim, as suas intenções e propósitos.

ÊXITO DE PROPAGANDA E NÃO MILITAR

George Fielding Eliot

(Copyright of Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

INDOCHINA foi dividida pelo "meio", dizem todos os jornais do país, em manchas sensacionais, e o mapa da região parecia justificá-las.

Mas nada apareceu, até agora, que realmente as justifique. A base das informações existentes, os vermelhos obtiveram um grande êxito de propaganda à custa de um feito militar relativamente insignificante.

De fato, há motivo para se acreditar que o seu objetivo era mais propagandístico que militar.

Quando um país é escurado pelo meio numa guerra, somos naturalmente levados a pensar em duas partes desse país, separadas uma da outra por um inimigo que se colocou de permo. Mas, na Indochina, a situação já é essa há anos.

Franceses e seus aliados vietnamenses têm dois principais centros de poder no Vietnam: um setentrional, em Hanoi, na região do delta de Tonquim, e um meridional, em Saigon, na Cochinchina. As comunicações entre essas duas regiões se fazem, há muito tempo, por mar e pelo ar.

Os comunistas têm permanecido na rota terrestre do Annam central, desde que começou a rebelião vietnã. O tráfego ferroviário e rodoviário entre Saigon e Hanoi cessou desde então.

Hanoi, essas linhas terrestres ocupadas pelos vermelhos nunca tiveram grande importância econômica e ainda são menos importantes do ponto de vista militar.

E agora, o avanço dos vermelhos para oeste, na direção da fronteira da Tailândia, trouxe alguma alteração? Nenhuma, no que diz respeito às comunicações entre os dois principais centros de poder franco-vietnamense.

Os vermelhos avançaram com uma pequena coluna (talvez, no máximo, uns três mil homens), através das montanhas do Annam central, para a cidade de Tha Khek, situada à margem do rio Mekong. Esse grande rio é arte de tráfego e fronteira entre a Tailândia e Indochina.

Mas não é uma artéria de tráfego entre Hanoi e Saigon. A grande artéria desse comércio é a principal rodovia comercial de Laos, o reino montanhoso que ocupa parte norte-ocidental da Índochina. Se os comunistas pudessem estabelecer firmemente no rio Mekong, Laos ficaria em situação difícil no que diz respeito a comércio com o resto do mundo.

Não parece, todavia, que tenha acontecido ou mesmo que haja possibilidade de acontecer algo semelhante. O esforço comunista representa pouco ou mais que um "crudo". A coluna que alcançou o Mekong não parece ter estabelecido nenhum sistema de postos fortificados, durante a marcha, nem mesmo contar com uma linha de abastecimento muito segura para as suas necessidades.

Parece que a operação visava principalmente ao moral do povo de Laos. Convém recordar que os vermelhos invadiram Laos no ano passado, mas foram repellidos antes de atingirem os centros principais.

Provavelmente, estariam também pensando no efeito do golpe sobre o mundo exterior. Estariam pensando, particularmente, na conferência das Quatro Potências, a inaugurar-se a 25 de janeiro, e na aproximação da data de 22 de janeiro, que marcaria o fim do prazo durante o qual os 22.000 prisioneiros anticomunistas da guerra da Coreia poderiam ficar detidos.

Uma guerra ativa e aparentemente bem sucedida na Indochina poderia proporcionar aos comunistas (Conclui na 6.ª página)

Desglorifica-se na Rússia o nome de Stalin

Parece que há agora a preocupação de silenciar a obra e a atividade política do líder extinto

Benjamin West

(De Viena, especial para o "Diário de Notícias")

AGORA que se aproxima o primeiro aniversário da morte de Josef Stalin, é oportuno que o mundo pergunte: Como irá Moscou comemorar a data? Do ponto de vista comunista, parecia justo que se rendesse tributo, com toda a pompa, à memória de quem guiou os destinos da União Soviética durante três décadas. Existe, no entanto, grande probabilidade de que a data não mereça muita atenção.

Quando morreu Stalin, em março do ano passado, Georgi Malenkov prometeu que a União Soviética continuaria "glorificando o nome de Stalin". Aos poucos, no entanto, começou em Moscou uma campanha na qual se apagava o nome de Stalin e se engrandecia a figura de Lenin.

Os ensinamentos de Lenin eram elizados por "Pravda" e outras publicações soviéticas, para demonstrar que este havia sido um defensor da "liderança coletiva" e um inimigo do "culto à personalidade".

A intenção era clara: Lenin teria aprovado a liderança coletiva de Malenkov e Cia., mas teria visto com mau olhos o autocrata Stalin, que era a personificação do "culto à personalidade".

A 25 de julho de 1953, os jornais de Moscou publicaram uma nova história do partido comunista na União Soviética. Nela o nome de Lenin era mencionado 81 vezes; o de Stalin apareceu apenas quatro vezes, uma das quais numa declaração em que apoiava certa opinião de Lenin.

A 8 de agosto, o primeiro ministro Malenkov deu sua aprovação pessoal a essas atitudes. Num discurso de duas horas, que pronunciou perante o Supremo Soviete, falou em termos altamente elogiosos do "grande Lenin", mencionando a Stalin apenas para dizer que este fora o "continuador da causa de Lenin".

A 8 de outubro, primeiro aniversário da publicação da obra de Stalin intitulada "Problemas Econômicos do Socialismo na União Soviética", não houve comentários da imprensa nem da rádio do país. Anteriormente, esse livro havia sido mencionado em referências elogiosas, que faziam dele uma das maiores contribuições de Stalin à causa do comunismo.

A campanha para diminuir o prestígio do nome de Stalin foi intensificada nestas últimas semanas, revelando-se que Stalin, cidadão industrial de 170.000 habitantes, na Sibéria ocidental, havia sido reabilitado com o mesmo nome que tinha antes da subida de Stalin ao poder — Nova Kuznetsk.

Georgi, havia depositado uma coroa de flores no local onde nasceu Stalin.

A notícia da chegada dos vencedores dos "Prêmios Stalin de Paz" apareceu no "Pravda" de 20 de dezembro, sem mencionar o aniversário do líder falecido.

No entanto, parece que Moscou não

deu instruções claras aos países satélites, acerca da posição de Stalin na propaganda comunista.

Na Alemanha oriental, por exemplo, foi pedido aos trabalhadores de várias fábricas que redobrassem seus esforços em honra ao aniversário natalício de Stalin. Na Bulgária, a Rádio de Sofia declarou solenemente que "Stalin ocupou um lugar especial no coração do povo soviético". Mas, em outros países, tais como a Hungria e a Rumania, a data passou tão despercebida quanto na própria União Soviética.

1 — Esta máquina é conhecida como "cérebro eletrônico" e no momento traduz frases russas para o inglês. Possui atualmente apenas 250 palavras, mas seus inventores esperam que dentro de 3 a 5 anos esteja traduzindo livremente todos os idiomas, sem a necessidade atual dos cartões perfurados. 2) — Em Casablanca, Marrocos, as coisas não vão num mar de rosas. Os terroristas andam por lá e de vez em quando aparecem os resultados de suas periculosidades. Assim é que o Mercado Central de Casablanca sofreu um atentado a bomba, não se sabe se por causa de alta dos preços dos gêneros alimentícios, ou se

o motivo é de outra ordem. O certo é que vários estandes ficaram destruídos, morrendo 20 pessoas e ficando numerosas outras feridas. 3) — Em Saigon, na Indochina, o príncipe Buu Loc, antigo dos franceses, põe fim à crise do gabinete, que se prolongou por 26 dias, formando o novo governo, do qual ele próprio é o "premiêr". Sucede na direção da política do Viet-Nam ao ex-premiêr Nguyen Van Tam, que regressou em dezembro quando o imperador Bao Dai rejeitou suas propostas de contacto com os comunistas do Vietnã, visando negociações de paz. 4) — André le Troquer, momentos antes de tomar posse do cargo de presidente da

Assembleia Nacional Francesa, para o qual foi eleito em substituição ao veterano político Eduardo Herriot, que se retirou para a vida privada aos 81 anos de idade. A eleição de Troquer foi considerada por muitos como uma vitória das esquerdas sobre as direitas. Troquer é socialista. 5) — A sra. Barbara Hutton, que tem figurado na crônica internacional por suas surpreendentes decisões sentimentais, aqui vista ao lado de seu quinto marido, o diplomata Rubirosa, quando embarcava em Nova York no super-"Constellation" que os levou à Flórida para a lua de mel. A milionária aparece sentada numa cadeira de rodas, por ter fraturado o tornozelo esquerdo.

6) — No Hospital Raymond Poincaré, nas proximidades de Paris, na França, estudantes de enfermagem de vários países observam uma terapêpia, que submete a exercícios pequena vítima de poliomielite. A banheira de tratamento, desenhada e fabricada nos Estados Unidos, foi oferecida pela Organização Mundial de Saúde à Divisão de crianças deformadas e aleijadas daquele hospital. 7) — Em Sakarra, 30 quilômetros ao sul do Cairo, foi descoberto o muro de uma pirâmide, que está sendo escavada sob a direção do dr. Zakaria Ghoneim, do Departamento de Antiguidades do Egito. A própria pirâmide — cercada pelo muro, conforme o costume do Egito

antigo — está soterrada sob verdadeira montanha de areia e detritos. Acredita-se que remonte aos tempos da Segunda Dinastia, 4.000 anos antes de Cristo, o que lhe daria idade total de 6.000 anos, fazendo dela a mais antiga construção de pedra conhecida no mundo. 8) — Tendo a incumbência de organizar o novo gabinete italiano, o que conseguiu depois de grandes esforços, o sr. Amintore Fanfani é interpelado pelos jornalistas ao sair do palácio do Quirinal, onde fora para comunicar ao presidente Einaudi a formação do ministério. (As fotos nos 3 e 4 são do I.N.P., a de nº 6 do USIS e as demais da U.P.).

9) — O que vai pelo mundo

10) — O que vai pelo mundo

11) — O que vai pelo mundo

12) — O que vai pelo mundo

13) — O que vai pelo mundo

14) — O que vai pelo mundo

15) — O que vai pelo mundo

16) — O que vai pelo mundo

17) — O que vai pelo mundo

18) — O que vai pelo mundo

19) — O que vai pelo mundo

20) — O que vai pelo mundo

21) — O que vai pelo mundo

22) — O que vai pelo mundo

23) — O que vai pelo mundo

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e com pequenos negócios.		
O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:		
Abert. Fech.		
Dólar (venda)	54,00	54,00
Dólar (compra)	52,50	52,50
Libra (venda)	146,90	146,90
Libra (compra)	140,70	140,70
Francos suíços (venda)	0,115	0,115
Francos suíços (compra)	0,108	0,108
Coroa sueca (venda)	7,920	7,920
Coroa sueca (compra)	6,973	6,973
Coroa dinamarquesa (venda)	6,006	6,006
Coroa dinamarquesa (compra)	5,121	5,121

CONVENIO

Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra)	38,00	38,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR\$	CR\$
----------	------	------

Dólar (venda)	54,50	55,00
Dólar (compra)	53,00	53,50
Libra (venda)	150,00	150,00
Libra (compra)	140,00	140,00
Fechamento	CR\$	CR\$
Dólar (venda)	55,00	55,00
Dólar (compra)	53,70	54,00
Libra (venda)	150,00	150,00
Libra (compra)	140,00	140,00

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje, em posição estável e o Banco do Brasil para remessas e quotas autorizadas de liberação de libras à vista para entrega pronta a CR\$ 52,696 e dólares a CR\$ 18,362. Aquela compra comprava letras de exportação a CR\$ 51,480 sobre Londres e a CR\$ 18,36 sobre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Vendas Compras	
Dólar, à vista	52,696 51,480
Libra	146,900 140,700
Francos suíços	0,115 0,108
Coroa sueca	7,920 6,973
Coroa dinamarquesa	6,006 5,121
Peso uruguaio	6,103 5,846
Peso argentino	1,352 1,317
Coroa tcheca	2,619 2,55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado, ao preço de CR\$ 20,818.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 22.	
A vista sobre: Abert. Fech.	
Londres	2.812/2.815 2.812/2.815
Berna	2.002/2.003 2.002/2.003
Paris	2.002/2.003 2.002/2.003
Montreal	2.002/2.003 2.002/2.003
Genebra	2.002/2.003 2.002/2.003
Basileia	2.002/2.003 2.002/2.003
Bruxelas	2.002/2.003 2.002/2.003
Amsterdã	2.002/2.003 2.002/2.003
Antuérpia	2.002/2.003 2.002/2.003
Frankfurt	2.002/2.003 2.002/2.003
St. Petersburgo	2.002/2.003 2.002/2.003
Sochi	2.002/2.003 2.002/2.003
Yaguajay	2.002/2.003 2.002/2.003
Sancti Spiritus	2.002/2.003 2.002/2.003
Montevideo	2.002/2.003 2.002/2.003
Porto Alegre	2.002/2.003 2.002/2.003
Curitiba	2.002/2.003 2.002/2.003
Recife	2.002/2.003 2.002/2.003
Salvador	2.002/2.003 2.002/2.003
Brasília	2.002/2.003 2.002/2.003
Lima	2.002/2.003 2.002/2.003
Buenos Aires	2.002/2.003 2.002/2.003
Rio de Janeiro	2.002/2.003 2.002/2.003
Amsterdã	2.002/2.003 2.002/2.003
Antuérpia	2.002/2.003 2.002/2.003
Frankfurt	2.002/2.003 2.002/2.003
St. Petersburgo	2.002/2.003 2.002/2.003
Sochi	2.002/2.003 2.002/2.003
Yaguajay	2.002/2.003 2.002/2.003
Sancti Spiritus	2.002/2.003 2.002/2.003
Montevideo	2.002/2.003 2.002/2.003
Porto Alegre	2.002/2.003 2.002/2.003
Curitiba	2.002/2.003 2.002/2.003
Recife	2.002/2.003 2.002/2.003
Salvador	2.002/2.003 2.002/2.003
Brasília	2.002/2.003 2.002/2.003
Lima	2.002/2.003 2.002/2.003
Buenos Aires	2.002/2.003 2.002/2.003
Rio de Janeiro	2.002/2.003 2.002/2.003

BOUENOS AIRES, 22.

A vista sobre: Abert. Fech.	
Londres	2.812/2.815 2.812/2.815
Berna	2.002/2.003 2.002/2.003
Paris	2.002/2.003 2.002/2.003
Montreal	2.002/2.003 2.002/2.003
Genebra	2.002/2.003 2.002/2.003
Basileia	2.002/2.003 2.002/2.003
Bruxelas	2.002/2.003 2.002/2.003
Amsterdã	2.002/2.003 2.002/2.003
Antuérpia	2.002/2.003 2.002/2.003
Frankfurt	2.002/2.003 2.002/2.003
St. Petersburgo	2.002/2.003 2.002/2.003
Sochi	2.002/2.003 2.002/2.003
Yaguajay	2.002/2.003 2.002/2.003
Sancti Spiritus	2.002/2.003 2.002/2.003
Montevideo	2.002/2.003 2.002/2.003
Porto Alegre	2.002/2.003 2.002/2.003
Curitiba	2.002/2.003 2.002/2.003
Recife	2.002/2.003 2.002/2.003
Salvador	2.002/2.003 2.002/2.003
Brasília	2.002/2.003 2.002/2.003
Lima	2.002/2.003 2.002/2.003
Buenos Aires	2.002/2.003 2.002/2.003
Rio de Janeiro	2.002/2.003 2.002/2.003

UNIAO BENEFICENTE DOS TROMBONISTAS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Presidente, convoca-se a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, que será realizada a 28 de janeiro, às 14 horas, na sala de reuniões do 1.º andar, sala 2.102.

A ordem do dia refere-se ao artigo 23 dos estatutos em vigor, de acordo com o requerido por mais de 2/3 dos associados.

Deve a importância da assembleia, esta será realizada com qualquer número de associados.

Em 22 de janeiro de 1954.

JOÃO BATISTA VEIGA

1.º Secretário.

VENDAS DE ALGODÃO EM 1953

Em outubro de 1953, a média das cotações do algodão no Brasil foi, pela primeira vez, de 1953, mais baixa que a do seu ano anterior. Segundo a Associação Brasileira de Algodoeiros, a diferença atingiu 44 cruzeiros por arroba. Nessa conformidade, as exportações de São Paulo para o exterior, que em geral declinam nos fins do ano, tiveram em 1953, uma produção acentuada, com os seguintes resultados, em milhares de toneladas: setembro, 19; outubro, 20; novembro, 25. Num ano bom, como o de 1953, as cifras respectivas desses meses foram: 32, 12, 8,8. Confrontando-se os dados, avulta a proporção de acréscimo verificado no ano final.

Contudo, o preço desses resultados foi a desvalorização da moeda, e numa altura em que tinhamos armazenadas duas safras e meia, em condições de acomodação. Note-se, também, que a recuperação do algodão brasileiro se atrasou bastante sobre a dos demais grandes produtores. O Egito, com 1,7 milhão de toneladas, conseguiu vender a estação verificando um acréscimo de 800.000 fardos sobre a safra anterior. A Argentina, logrou vender mais 200.000 fardos. O México, mais 40.000.

Não tivemos de esperar pelo fim de 1953... ao todo, as exportações mundiais de algodão da safra 1952-53 atingiram 11,6 milhões de fardos, contra 12,3 milhões exportados em 1951-52, um sinal de que o mercado está ainda frágil, apesar das melhores notícias. Mas a diferença é em grande parte proveniente do declínio das exportações estadunidenses (cerca de 2,5 milhões de fardos). Por outro lado, essa redução de 100.000 fardos se equipara ao declínio nos estoques dos países consumidores, notadamente França e o Reino Unido, segundo a "Revista dos Mercados".

A concorrência feita pelos países produtores ao algodão americano, colocando seus produtos a preços abaixo das cotações de Nova York, teve uma influência primordial na diminuição das exportações de algodão dos Estados Unidos, cujo preço de venda se limitou aos níveis da taxa de financiamento. Além disso, a concorrência de algodão americano, na base de compensação de trocas, muito incrementou a produção dos britânicos, que puderam impulsionar o desenvolvimento do mercado paralelo de Liverpool, com suas estações independentes de Midding, o que foi um grande golpe no norte-americano.

Comércio, Produção e Finanças

Bolsa de Valores	
Foram regulares os negócios realizados nos papéis em evidência. As apólices da União, as municipais, federais e as estaduais de São Paulo, regularizam-se. As de Minas, de sorteio estável, com as obrigações de guerra e as ações da Bóia Mineira, sustentadas. Os demais papéis fecharam calmos.	
VENDAS REALIZADAS ONTEM	
Apost. de União	
3.º Unif. CR\$ 200,00	120,00
1.º Idem, CR\$ 500,00	300,00
5.º Idem, CR\$ 1.000,00	675,00
8.º Idem, CR\$ 2.000,00	855,00
10.º Idem, CR\$ 3.000,00	855,00
12.º Idem, CR\$ 4.000,00	855,00
14.º Idem, CR\$ 5.000,00	855,00
16.º Idem, CR\$ 6.000,00	855,00
18.º Idem, CR\$ 7.000,00	855,00
20.º Idem, emp. antigos	820,00
22.º Idem, CR\$ 8.000,00	825,00
24.º Idem, C/7 S. V.	820,00
26.º Idem, C/8 S. V.	840,00
28.º Ajustamento	850,00
Obrigações	
5.ª Guerra, CR\$ 100,00	85,00
2.ª Idem, CR\$ 200,00	170,00
3.ª Idem, CR\$ 300,00	225,00
2.ª Idem, CR\$ 1.000,00	670,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Idem	875,00
7.ª Idem	885,00
7.ª Id	

ZORRINO É O FAVORITO DA PRINCIPAL PROVA

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — As «barbas» de São Paulo — A grande corrida de amanhã — Os aprontos

Os portões do Hipódromo de Cidade Jardim serão abertos hoje, a tarde, para a grande corrida com a qual o Jockey Club de São Paulo dará início à sua maratona turfística comemorativa do Quarto Centenário do grande Estado. O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o prêmio «Segunda Conferência Internacional de Jornalistas de Turfe», na distância de 1.600 metros onde foram

Para a reunião de hoje, no Hipódromo de Pinheiros, em Cidade Jardim, o Jockey Club de São Paulo organizou o seguinte programa com montarias oficiais:

1º PAREO — As 13h30m. — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00. — Prêmio «César J. J. Chalfon».

1-1 HOUQUET, P. Vaz 1 55
2-2 M. PRINCESS, O. Reichel 2 55
3-3 DIFERENÇA, S. Ferreira 3 55
4-4 TORPEDO, E. Castello 4 55
5-5 DONA RITA, P. Coelho 5 55
6-6 ORQUÍDEA, R. Latorre 6 55
7-7 HUMORISTA, L. B. Gonçalves 7 55
8-8 BENZOCA, A. Araújo 8 55

7º PAREO — As 14 horas. — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00. — Prêmio «Cronistas de Turfe Brasileiros».

1-1 TABU, O. Reichel 1 55
2-2 COLOMBINA, G. Santos 2 55
3-3 KON TIKI, P. Vaz 3 55
4-4 BOREMA, A. Gonçalves 4 55
5-5 DONOCHUS, L. Gonçalves 5 55
6-6 CAROUSTIO, B. Vieira 6 55
7-7 LORD STARON, R. Olguin 7 55
8-8 FALUTCHA, F. Ferreira 8 55

8º PAREO — As 14h30m. — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00. — Prêmio «Cronistas de Turfe Estrangeiros».

1-1 BOY SCOUT, D. Garcia 1 55
2-2 MACK, R. Urbina 2 55
3-3 GILOR, D. Moreira 3 55
4-4 EL NEGRO, L. B. Gonçalves 4 55
5-5 CENZO E VINTE, P. Pereira 5 55
6-6 DUGONGO, A. G. Silva 6 55
7-7 DEMOLIDOR, R. Latorre 7 55
8-8 HARACHO, G. Grema Júnior 8 55

4º PAREO — As 15h00m. — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00. — Prêmio «Arquiteto Milton Roberto».

1-1 OBSTINADO, A. Gonçalves 1 55
2-2 SOLUVEL, T. O. Silva 2 55
3-3 CONSAGRADO, G. Grema Júnior 3 55
4-4 PATTON, V. Pinheiro Filho 4 55
5-5 DANGER, A. Araújo 5 55
6-6 DAGON, F. Costa 6 55
7-7 FAIRLIGHT, J. Alves 7 55
8-8 PINHAO, R. Pacheco 8 55

5º PAREO — As 15h40m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00. — Prêmio «Segunda Bienal de Arte Moderna».

1-1 AS NEGRO, D. Garcia 1 55
2-2 LANCASTER, M. Teixeira 2 55
3-3 KANZO, W. Montanha 3 55
4-4 CARAME, F. Costa 4 55

6º PAREO — As 15h40m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00. — Prêmio «Segunda Bienal de Arte Moderna».

1-1 HARINHA, S. Lourenço 1 55
2-2 CACHINHO, A. Perillo 2 55
3-3 SEU VAZ, J. Martins 3 55
4-4 PHARON, E. Furumim 4 55
5-5 NADON, C. Callier 5 55
6-6 NADON, W. Ferreira 6 55
7-7 MARYAT, J. Baffica 7 55
8-8 ACETO, J. Barros 8 55

2º PAREO — As 14h30m. — 1.300 metros — Cr\$ 10.000,00.

1-1 Místico, X. X. 1 55
2-2 Montenegro, F. Machado 2 55
3-3 Moreno Prosa, X. X. 3 55
4-4 Fogo Belo, N. Pereira 4 55
5-5 Jangadeiro, J. Baffica 5 55
6-6 Tibério, E. Furumim 6 55
7-7 Sapê, J. Martins 7 55
8-8 Fair Beagle, P. Madalena 8 55

3º PAREO — As 14h55m. — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00.

1-1 Brincador, X. X. 1 55
2-2 PAREDES, C. A. B. 2 55
3-3 Mafá, X. X. 3 55
4-4 Sapê, J. Martins 4 55
5-5 Q. Fontes, S. Assis 5 55
6-6 Coré, J. Martins 6 55

4º PAREO — As 15h00m. — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00.

1-1 Malar, P. Madalena 1 55
2-2 Kachaskan, N. Lourenço 2 55
3-3 Flexel, N. X. 3 55
4-4 Galathea, N. Pereira 4 55
5-5 Gay Fox, X. X. 5 55
6-6 Falcão, J. Madalena 6 55
7-7 Jônica, X. X. 7 55
8-8 Verzel, J. Baffica 8 55

5º PAREO — As 15h15m. — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00.

1-1 Brown Boy, P. Labre 1 55
2-2 Baldemero, J. Martins 2 55
3-3 Mustafá, E. Silva 3 55
4-4 Sorriso, N. Pereira 4 55
5-5 Guambi, C. Callier 5 55
6-6 Bonhaço, X. X. 6 55
7-7 Kachaskan, P. Madalena 7 55

6º PAREO — As 15h30m. — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00.

1-1 Brown Boy, P. Labre 1 55
2-2 Baldemero, J. Martins 2 55
3-3 Mustafá, E. Silva 3 55
4-4 Sorriso, N. Pereira 4 55
5-5 Guambi, C. Callier 5 55
6-6 Bonhaço, X. X. 6 55
7-7 Kachaskan, P. Madalena 7 55

7º PAREO — As 15h45m. — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00.

1-1 Brown Boy, P. Labre 1 55
2-2 Baldemero, J. Martins 2 55
3-3 Mustafá, E. Silva 3 55
4-4 Sorriso, N. Pereira 4 55
5-5 Guambi, C. Callier 5 55
6-6 Bonhaço, X. X. 6 55
7-7 Kachaskan, P. Madalena 7 55

8º PAREO — As 15h55m. — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00.

1-1 Brown Boy, P. Labre 1 55
2-2 Baldemero, J. Martins 2 55
3-3 Mustafá, E. Silva 3 55
4-4 Sorriso, N. Pereira 4 55
5-5 Guambi, C. Callier 5 55
6-6 Bonhaço, X. X. 6 55
7-7 Kachaskan, P. Madalena 7 55

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

D. Rita — Torpedeira — Houquet
Falutcha — Tabu — Donoghue
Boy Scout — Demolidor — El Negroito
Obstinado — Escandal — Danger
Az Negro — Talefe — Alpiste
Zorrino — Circê — Folleto
Silvestre — Ouragan — Nagasaki
Dandi — Mon Perroquet — Grillo

Os estreantes nas 3 corridas em São Paulo

São estes os estreantes das corridas de hoje, amanhã e depois, em Cidade Jardim:

G. BOY — Masc., 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Galeão em Jiza Justa. Proprietário: Luis R. L. B. Espinola. Farda: verde, mangas e luvas azuis. Treinador: E. Silva Lima.

QUIMPROQUO — Masc., 4 anos, do São Paulo, por T. Phoenix em Elise Graz. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Farda: branco e estria azul. Treinador: A. J. Peixoto de Castro.

AURÉKO — Masc., 3 anos, do Uruguai, por Castigo em Cote Bas. Proprietário: Stud. El Zorral. Farda: verde e estria azul. Treinador: J. G. P. Machado.

RUBUCA — Fem., 4 anos, do São Paulo, por Chastinas Festival em Trigueira. Proprietário: Stud. Peço. Farda: azul e preto em listras horizontais. Treinador: H. da Sousa. Criador: Antônio A. Assunção.

EMOAZE — Fem., 4 anos, do São Paulo, por Chastinas Festival em Trigueira. Proprietário: Stud. Peço. Farda: azul e preto em listras horizontais. Treinador: H. da Sousa. Criador: Antônio A. Assunção.

JARIMON — Masc., 3 anos, do São Paulo, por Chastinas Festival em Trigueira. Proprietário: Stud. Peço. Farda: vermelho e preto em listras horizontais. Treinador: J. Morgado. Criador: Haras Anita.

PATH FINDER — Masc., 4 anos, do Distrito Federal, por Correio em Lombaria. Proprietário: Stud. Rocha Faria. Farda: preto, farda, farda, farda e bone vermelhas. Treinador: M. Sales. Criador: Pap. W. F. Hime.

ZARIK — Masc., 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Montreal em Chispita. Proprietário: Stud. Chorroch. Proprietário: Stud. Rocha Faria. Farda: branco e preto em listras horizontais. Treinador: E. Scolar. Criador: Jaime Duarte Escogeguy.

NAGASAKI — Masc., 5 anos, do São Paulo, por Ever Ready em Chispita. Proprietário: Stud. Indayá. Farda: branco e preto em listras horizontais. Treinador: J. G. P. Machado. Criador: C. G. P. Machado.

EXTRATILLO — Masc., 3 anos, do São Paulo, por Bienenem em Hiny. Proprietário: Stud. Cruzeiro do Sul. Farda: verde, cinza, brancas e bone vermelhas. Treinador: R. Oliveira Filho. Criador: Haras Bocalina.

MINOVAR — Masc., 3 anos, do São Paulo, por Minotaur em Varad. Proprietário: Euvaid Lodi. Farda: solfeira e azul em listras verticais. Treinador: F. Navarro. Criador: Euvaid Lodi.

GRACHO — Masc., 3 anos, do São Paulo, por Requet em Columbia II. Proprietário: Cid Lodi de Oliveira Mendes. Farda: branco e preto em listras horizontais. Treinador: S. Biscia. Criador: Teodônio Lara Campos Júnior.

ANIZETE — Fem., 3 anos, do São Paulo, por El Cid em Damita. Proprietário: Stud. Cinco Irmãos. Farda: preto e costuras verdes. Treinador: J. Nascimento. Criador: Bianchi Lodi.

NORDICO — Masc., 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Gual em Uva Verde. Proprietário: Roco Sumo. Farda: branco e bone preto. Treinador: M. Arrouca. Criador: José Dini.

BENZOCA — Fem., 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Galeão em Plautia. Proprietário: Stud. Mafra. Farda: branco e bone verde em diagonal. Mangas e bone azul. Treinador: A. Atlante. Criador: Paulo Martins da Silva.

TORPEDEIRA — Fem., 4 anos, do São Paulo, por Albator em Guaratã. Proprietário: Vitor Sul. Farda: branco e bone preto. Treinador: R. Morgado. Criador: G. P. Machado.

EL NEGROITO — Masc., 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Galeão em Plautia. Proprietário: Stud. Mafra. Farda: branco e bone verde em diagonal. Mangas e bone azul. Treinador: A. Atlante. Criador: Paulo Martins da Silva.

FOLLETO — Masc., 4 anos, do Uruguai, por Profano em Nandine. Proprietário: Stud. Verde e Preto. Farda: verde e preto em listras horizontais. Mangas e bone verde. Treinador: P. Gussio Filho. Importador: Euzébio Silveira.

RELANSINA — Fem., 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Relance em Serena. Proprietário: Stud. Rute. Farda: azul, cinza e bone cinza. Treinador: R. E. Martinez. Criador: Carlos A. da Silva Teixeira.

EL NEGROITO — Masc., 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Galeão em Plautia. Proprietário: Stud. Mafra. Farda: branco e bone verde em diagonal. Mangas e bone azul. Treinador: A. Atlante. Criador: Paulo Martins da Silva.

EL NEGROITO — Masc., 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Galeão em Plautia. Proprietário: Stud. Mafra. Farda: branco e bone verde em diagonal. Mangas e bone azul. Treinador: A. Atlante. Criador: Paulo Martins da Silva.

EL NEGROITO — Masc., 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Galeão em Plautia. Proprietário: Stud. Mafra. Farda: branco e bone verde em diagonal. Mangas e bone azul. Treinador: A. Atlante. Criador: Paulo Martins da Silva.

EL NEGROITO — Masc., 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Galeão em Plautia. Proprietário: Stud. Mafra. Farda: branco e bone verde em diagonal. Mangas e bone azul. Treinador: A. Atlante. Criador: Paulo Martins da Silva.

EL NEGROITO — Masc., 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Galeão em Plautia. Proprietário: Stud. Mafra. Farda: branco e bone verde em diagonal. Mangas e bone azul. Treinador: A. Atlante. Criador: Paulo Martins da Silva.

EL NEGROITO — Masc., 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Galeão em Plautia. Proprietário: Stud. Mafra. Farda: branco e bone verde em diagonal. Mangas e bone azul. Treinador: A. Atlante. Criador: Paulo Martins da Silva.

EL NEGROITO — Masc., 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Galeão em Plautia. Proprietário: Stud. Mafra. Farda: branco e bone verde em diagonal. Mangas e bone azul. Treinador: A. Atlante. Criador: Paulo Martins da Silva.

EL NEGROITO — Masc., 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Galeão em Plautia. Proprietário: Stud. Mafra. Farda: branco e bone verde em diagonal. Mangas e bone azul. Treinador: A. Atlante. Criador: Paulo Martins da Silva.

EL NEGROITO — Masc., 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Galeão em Plautia. Proprietário: Stud. Mafra. Farda: branco e bone verde em diagonal. Mangas e bone azul. Treinador: A. Atlante. Criador: Paulo Martins da Silva.

EL NEGROITO — Masc., 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Galeão em Plautia. Proprietário: Stud. Mafra. Farda: branco e bone verde em diagonal. Mangas e bone azul. Treinador: A. Atlante. Criador: Paulo Martins da Silva.

EL NEGROITO — Masc., 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Galeão em Plautia. Proprietário: Stud. Mafra. Farda: branco e bone verde em diagonal. Mangas e bone azul. Treinador: A. Atlante. Criador: Paulo Martins da Silva.

EL NEGROITO — Masc., 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Galeão em Plautia. Proprietário: Stud. Mafra. Farda: branco e bone verde em diagonal. Mangas e bone azul. Treinador: A. Atlante. Criador: Paulo Martins da Silva.

EL NEGROITO — Masc., 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Galeão em Plautia. Proprietário: Stud. Mafra. Farda: branco e bone verde em diagonal. Mangas e bone azul. Treinador: A. Atlante. Criador: Paulo Martins da Silva.

EL NEGROITO — Masc., 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Galeão em Plautia. Proprietário: Stud. Mafra. Farda: branco e bone verde em diagonal. Mangas e bone azul. Treinador: A. Atlante. Criador: Paulo Martins da Silva.

EL NEGROITO — Masc., 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Galeão em Plautia. Proprietário: Stud. Mafra. Farda: branco e bone verde em diagonal. Mangas e bone azul. Treinador: A. Atlante. Criador: Paulo Martins da Silva.

EL NEGROITO — Masc., 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Galeão em Plautia. Proprietário: Stud. Mafra. Farda: branco e bone verde em diagonal. Mangas e bone azul. Treinador: A. Atlante. Criador: Paulo Martins da Silva.

EL NEGROITO — Masc., 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Galeão em Plautia. Proprietário: Stud. Mafra. Farda: branco e bone verde em diagonal. Mangas e bone azul. Treinador: A. Atlante. Criador: Paulo Martins da Silva.

Programa e montarias oficiais para amanhã

Para a reunião de amanhã, no Hipódromo de Pinheiros, em Cidade Jardim, o Jockey Club de São Paulo organizou o seguinte programa:

1º PAREO — As 12h30m. — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00. — Prêmio «Cidade de Caracas».

1-1 COLORIDO, L. Rigoni 1 55
2-2 PYRO, S. Ferreira 2 55
3-3 QUIBO, L. B. Gonçalves 3 55
4-4 RIFAQ, J. Marchant 4 55
5-5 PIMFOLHO, D. Garcia 5 55
6-6 NEW WONDER, P. Vaz 6 55
7-7 BRUGEL, V. Pinheiro Filho 7 55
8-8 EBRUO, O. Reichel 8 55

2º PAREO — As 13h15m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00. — Prêmio «Cidade de Buenos Aires».

1-1 GADAH, L. Gonçalves 1 55
2-2 CAPITAO OSWALDO, N. Pereira 2 55
3-3 RUSA, J. Marchant 3 55
4-4 EL MANSUR, L. B. Gonçalves 4 55
5-5 MINOVA, P. Vaz 5 55
6-6 CHIQUE, B. Gonçalves 6 55
7-7 GRACHEO, A. Arlin 7 55
8-8 GUANDE, R. Zamudio 8 55

3º PAREO — As 14 horas. — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00. — Prêmio «Cidade de Santiago».

1-1 PACTULO, L. Rigoni 1 55
2-2 PAVUNA, J. Alves 2 55
3-3 FLORIN, L. Gonçalves 3 55
4-4 SHERRE KHAN, L. B. Gonçalves 4 55
5-5 QUINHA, L. B. Gonçalves 5 55
6-6 JAREMON, G. Silva 6 55
7-7 IMPERUM, G. Grema Júnior 7 55
8-8 PORTO RICO, P. Vaz 8 55

4º PAREO — As 14h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 200.000,00. — Prêmio «Cidade de Montevideo».

1-1 LUPAN, P. Vaz 1 55
2-2 ARENOSO, N. Pereira 2 55
3-3 QUASI, L. Rigoni 3 55
4-4 NINHO, O. Uiba 4 55
5-5 TIFANICO, J. Alves 5 55
6-6 TORPEDO, L. B. Gonçalves 6 55
7-7 HALTE-LÁ, O. Reichel 7 55

5º PAREO — As 15h30m. — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00. — Prêmio «Cidade de Rio de Janeiro».

1-1 ENCANTADO, J. P. Sousa 1 55
2-2 FOX SIMON, A. Araújo 2 55
3-3 GERMINAL, P. Vaz 3 55
4-4 NYLON, não corre 4 55
5-5 FARAJAN, G. Masoli 5 55
6-6 GRAN SONANTE, X. X. 6 55
7-7 PITO, L. Gonçalves 7 55
8-8 PATH FINDER, R. Olguin 8 55

6º PAREO — As 15h45m. — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00. — Prêmio «Cidade de Rio de Janeiro».

1-1 LUPAN, P. Vaz 1 55
2-2 ARENOSO, N. Pereira 2 55
3-3 QUASI, L. Rigoni 3 55
4-4 NINHO, O. Uiba 4 55
5-5 TIFANICO, J. Alves 5 55
6-6 TORPEDO, L. B. Gonçalves 6 55
7-7 HALTE-LÁ, O. Reichel 7 55

7º PAREO — As 15h55m. — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00. — Prêmio «Cidade de Rio de Janeiro».

1-1 LUPAN, P. Vaz 1 55
2-2 ARENOSO, N. Pereira 2 55
3-3 QUASI, L. Rigoni 3 55
4-4 NINHO, O. Uiba 4 55
5-5 TIFANICO, J. Alves 5 55
6-6 TORPEDO, L. B. Gonçalves 6 55
7-7 HALTE-LÁ, O. Reichel 7 55

8º PAREO — As 16h05m. — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00. — Prêmio «Cidade de Rio de Janeiro».

1-1 LUPAN, P. Vaz 1 55
2-2 ARENOSO, N. Pereira 2 55
3-3 QUASI, L. Rigoni 3 55
4-4 NINHO, O. Uiba 4 55
5-5 TIFANICO, J. Alves 5 55
6-6 TORPEDO, L. B. Gonçalves 6 55
7-7 HALTE-LÁ, O. Reichel 7 55

9º PAREO — As 16h15m. — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00. — Prêmio «Cidade de Rio de Janeiro».

1-1 LUPAN, P. Vaz 1 55
2-2 ARENOSO, N. Pereira 2 55
3-3 QUASI, L. Rigoni 3 55
4-4 NINHO, O. Uiba 4 55
5-5 TIFANICO, J. Alves 5 55
6-6 TORPEDO, L. B. Gonçalves 6 55
7-7 HALTE-LÁ, O. Reichel 7 55

10º PAREO — As 16h25m. — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00. — Prêmio «Cidade de Rio de Janeiro».

1-1 LUPAN, P. Vaz 1 55
2-2 ARENOSO, N. Pereira 2 55
3-3 QUASI, L. Rigoni 3 55
4-4 NINHO, O. Uiba 4 55
5-5 TIFANICO, J. Alves 5 55
6-6 TORPEDO, L. B. Gonçalves 6 55
7-7 HALTE-LÁ, O. Reichel 7 55

11º PAREO — As 16h35m. — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00. — Prêmio «Cidade de Rio de Janeiro».

1-1 LUPAN, P. Vaz 1 55
2-2 ARENOSO, N. Pereira 2 55
3-3 QUASI, L. Rigoni 3 55
4-4 NINHO, O. Uiba 4 55
5-5 TIFANICO, J. Alves 5 55
6-6 TORPEDO, L. B. Gonçalves 6 55
7-7 HALTE-LÁ, O. Reichel 7 55

12º PAREO — As 16h45m. — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00. — Prêmio «Cidade de Rio de Janeiro».

1-1 LUPAN, P. Vaz 1 55
2-2 ARENOSO, N. Pereira 2 55
3-3 QUASI, L. Rigoni 3 55
4-4 NINHO, O. Uiba 4 55
5-5 TIFANICO, J. Alves 5 55
6-6 TORPEDO, L. B. Gonçalves 6 55
7-7 HALTE-LÁ, O. Reichel 7 55

13º PAREO — As 16h55m. — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00. — Prêmio «Cidade de Rio de Janeiro».

1-1 LUPAN, P. Vaz 1 55
2-2 ARENOSO, N. Pereira 2 55
3-3 QUASI, L. Rigoni 3 55
4-4 NINHO, O. Uiba 4 55
5-5 TIFANICO, J. Alves 5 55
6-6 TORPEDO, L. B. Gonçalves 6 55
7-7 HALTE-LÁ, O. Reichel 7 55

O início da reunião de hoje, em S. Paulo

A reunião de hoje, no Hipódromo de Pinheiros, em Cidade Jardim, tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos, quando será corrido o prêmio «César J. J. Chalfon», na distância de 1.600 metros.

DR. ELI BAIA DE ALMEIDA
DOENÇAS PULMONARES
TISIOLOGIA
Cens.: Rua México, 41 — 4º andar — G. 808.

CALMANTINA

DE GIFFONI

Eficaz contra as enxaquecas, nevralgias, dores de cabeça, influenza ou gripe, febre, reumatismo e dores em geral. Evita e combate os resfriados.
Nas farmácias e drogarias. Em vidros de 30 e envelopes de 2 comprimidos.
Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio.

CONSULTÓRIO MÉDICO

ALUGA-SE sala independente modernamente instalada no melhor ponto da cidade, como também horas em dias pares e impares a colegas distintos. Informações pelo telefone: 32-0424.

Papel Pintado

PARA DECORAÇÕES DE PAREDES

Telefones: 43-9246 e 43-2656

Pilhas de 1.000 horas

90 Volts, 1½ Volts papelão e blindado

RETIFICADORES DE SELENIO

100 MA 300MA
150 MA 350 MA
250 MA 500 MA

Rádio Universal S/A

AV. RIO BRANCO, 15 — TEL.: 43-3030

CABELOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USA-SE COMO BOÇA

A SEU LAR BRIL

